

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A SITUAÇÃO EM FRANÇA — (I)

A política francesa

resume-se actualmente
numa corrida de velocidade
entre De Gaulle e o Governo

PARIS, Janeiro.—Neste começo de 1948 um jornal gaullista resumia, assim, com exactidão aquilo a que poderemos chamar a «incognita francesa»: «A França começa este ano sem saber quem a vai governar dentro de alguns meses».

Muitas pessoas, e especialmente os partidários do general De Gaulle, pensam que a sua subida ao poder é apenas uma questão de tempo. O próprio general, ao que parece, conta que o assunto fique arrumado lá para Março. Depois da sua vitória eleitoral na competição municipal de Novembro, os mesmos profetas calculavam que o facto se produziria antes do fim do ano. A ser assim, De Gaulle virá a governar a França apenas com o atraso de alguns meses.

O verdadeiro clima político da França

A característica fundamental da situação política em França—como os jornais afectos ao general afirmam—

Insiste-se em que ingleses

e americanos

vão retirar de Berlim

BERLIM, 15.—A despeito dos desmentidos, os alemães em Berlim acreditam que lord Pakenham, ministro britânico para os problemas da ocupação—que é esperado hoje na capital alemã—vai discutir com o general sir Brian Robertson, governador militar britânico, a questão da retirada para Oeste das potências ocidentais. A imprensa alemã fiscalizada pelos russos intensificou a «guerra de nervos» acerca da possível retirada dos ingleses e dos americanos de Berlim.

O interesse dos alemães concentra-se principalmente na informação publicada hoje pelo jornal «Kurier», fiscalizado pelas autoridades de ocupação francesas, sobre uma conjura comunista para destruir a economia da Alemanha ocidental e não permitir a execução do plano Marshall.

O jornal «Telegraaf», de Berlim, fiscalizado pelas autoridades britânicas, e outros órgãos da imprensa da Alemanha ocidental também se referem ao assunto e a notícia do «Kurier» foi posta a circular pelas agências de informação. Entretanto, a imprensa fiscalizada pelos soviéticos não faz referência ao caso. O «Telegraaf» diz que foi encontrada uma cópia do plano comunista há alguns dias, mas que não tem sido publicado para não ser revelada a origem dessa cópia. Entretanto, nos círculos oficiais aliados de Berlim, o assunto é tratado com a maior reserva. Alguns funcionários britânicos dizem que a revelação da conjura pode explicar-se pelo facto das autoridades alemãs desejarem reforçar a sua posição perante as auto-

(Continua na pág. central)

é que ninguém já pergunta, como há alguns meses, «se a França cairá nos braços do comunismo».

A opinião pública francesa—que ainda não há muito tempo se mostrava alarmada com essa perspectiva—habitou-se já à ideia de que a hipótese de uma solução comunista—trazida pelo mecanismo eleitoral ou imposta pela força—deve ser posta de parte.

Os acontecimentos dos últimos tempos mostraram, de maneira inequívoca, que é o problema «gaullista» que domina a situação. Estava assente que o gaullismo se opunha sobretudo ao comunismo e que essa oposição era mesmo a sua razão de ser. Mas depois da formação do Governo Schuman vimos voltá-lo à carga quando depois de ter dominado o movimento grevista esse Governo se preparava para executar a tarefa política que o levava ao poder: a resolução das dificuldades económicas e financeiras do país como base da resolução do seu problema social.

Corrida de velocidade

A mesma imprensa afecta ao general reconhece que a política francesa, neste momento, se resume a uma corrida de velocidade entre De Gaulle e o Governo. Nessa corrida, o Governo joga a carta do exito enquanto o general—como os comunistas—joga a carta do malogro.

O general acusa os comunistas de fazerem a «política do pior». Mas não é essa precisamente, neste momento, a sua política?

Efectivamente, o Governo Schuman só ganhará a corrida em que está empenhado desde que resolva satisfato-

(Continua na 10.ª pag.)

A situação de Portugal

segundo o relatório
do departamento de Estado americano
concernente ao plano Marshall

WASHINGTON, 15.—Continuam a ser fornecidos pelo departamento de Estado informes a respeito de alguns países, a propósito do plano Marshall.

Suécia: O problema económico sueco é principalmente de reajustamento, mais do que de reconstrução e durante o período do plano Marshall a situação da sua balança de pagamentos com todos os países fora do plano deve passar de deficitária a credora.

Noruega: Pelo que respeita ao abastecimento mundial de navios cisternas, parece provável que continui ainda deficitário por alguns anos e a Noruega, cuja principal contribuição para o plano Marshall será por intermédio da sua marinha, deve concentrar-se sobretudo nos navios cisternas, que virão facilitar o trabalho de transporte dos petroleos.

Austria: Enquanto a União Soviética mantiver a actual pressão económica na zona oriental, o Governo austriaco é incapaz de explorar completamente os recursos industriais e agrícolas desta parte do país e é provável que continui a sentir a pressão política das autoridades soviéticas. Um tratado austriaco viria fortalecer a posição do Governo, aliviando o país dos encargos económicos e da interferência política originada pela ocupação. O malogro das negociações do tratado virá sem duvida tornar a reconstrução económica e a manutenção de condições políticas estáveis mais difíceis.

Irlanda: As dificuldades sentidas pelo Governo de Dublin para o equi-

(Continua na última pag.)



O chefe do Estado e o ministro da Marinha dirigindo-se para bordo do novo paquete «Pátria»

O chefe do Estado

embarcou hoje no paquete «Pátria»
a bordo do qual deu um passeio no rio

O chefe do Estado realizou hoje a sua anunciada visita ao novo paquete «Pátria», a bordo do qual deu um passeio pelo rio, acompanhado por diversos membros do Governo e outras personalidades oficiais.

Embarcado, o «Pátria» encontrava-se atracado à nova Estação Marítima da Rocha do Conde de Obidos, onde se fez o embarque dos convidados a partir das 14 horas.

O sr. marechal Carmona chegou ao cais às 15 horas e foi recebido, junto à ponte de ligação com o navio, pelo sr. ministro da Marinha e pelo presidente da Companhia Colonial de Navegação, sr. Bernardino Corrêa, junto do qual se encontravam todos os membros dos conselhos de administração e fiscal, o delegado do Governo e o presidente da assembleia geral.

Do Governo, encontravam-se presentes, além do sr. ministro da Marinha, os srs. ministros do Interior, das Obras Públicas, das Colónias, da Economia e da Educação Nacional e subsecretários de Estado do Comércio e Indústria, da Assistência e da Educação Nacional e Corporações.

Estavam também a bordo muitos deputados e procuradores, oficiais gerais da Armada e do Exército, alto funcionalismo civil, numerosas senhoras, etc.

Após os cumprimentos, o sr. presidente da República, que se fazia acompanhar por sua esposa, deu entrada no «Pátria», a cujo portal se encontrava o respectivo comandante, sr. capitão Antonio Verdades, com os seus oficiais.

Subiu no mastro de honra o distintivo presidencial, enquanto se ouviam os acordes da «Portuguesa».

O chefe do Estado descansou então uns momentos no salão de musica, onde o sr. Bernardino Corrêa lhe solicitou autorização para mandar largar o navio da muralha. Minutos depois, o «Pátria» afastou-se do cais e seguiu rio abaixo a caminho da barra, donde deve regressar depois das 17 horas.

Durante o passeio será servido um lanche e o chefe do Estado visitará as mais interessantes instalações do novo paquete. O sr. Bernardino Corrêa saudará o sr. marechal Carmona, num breve discurso, em nome da Companhia Colonial de Navegação.

Esta manhã, esteve em visita ao «Pátria», por lhe ter sido impossível ir ali à tarde, o embaixador de Portugal em Washington, sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, acompanhado pelo sr. comandante Henrique Tenreiro.

O rei Leopoldo da Bélgica
deve chegar a Lisboa
no domingo ou na segunda-feira

GENEVA, 15.—O rei Leopoldo da Bélgica reservou lugares para seguir de avião para Lisboa no domingo ou na segunda-feira, a fim de tomar o paquete que o deve conduzir para Havana e que parte de Lisboa no dia 20 do corrente. Esta informação, foi hoje dada por um empregado da Companhia de Aviação Suíça. As notícias anteriores diziam que o rei Leopoldo, com uma comitiva de sete pessoas, tencionava partir de Lisboa para Havana a bordo do paquete «Sommelsdijk», de 9.227 toneladas, da Companhia Holand Americana Line, que sai de Lisboa no dia 20 de Janeiro. Pensa-se em Genebra que as férias do rei Leopoldo devem durar algumas semanas. Prosseguem ainda as negociações entre Leopoldo e o Governo belga acerca do regresso ao trono do rei exilado ou sobre a sua abdicação em favor do filho, o príncipe Baudouin.—(R.).

O Speedpak prova a facilidade de adaptação

DOS CONSTELLATIONS

Vários modelos tornam o novo Constellation adaptável a novos percursos

As empresas de navegação aérea Air France, Quantas, KLM e Eastern Airlines adquiriram, recentemente, transportes de carga Speedpaks para as suas frotas de Constellation.

O Speedpak adapta-se rapidamente à parte inferior dos Constellations. Uma vez adaptado, permite que a capacidade de carga do aparelho seja aumentada em mais 4 toneladas.

Por outro lado, reduz em 60 % o período necessário para o carregamento e aumenta a utilização do aeroplano.

Esta inovação revolucionária, da iniciativa dos engenheiros da Lockheed apenas reduz a velocidade dos Constellations a que é adaptada em 8 milhas por hora.

De acordo com as declarações das entidades competentes das carreiras aéreas, o Speedpak é uma das características de que os Constellations têm o exclusivo que tornam este tipo de aviões o mais adaptável de todos os aviões de transporte que são utilizados no mundo inteiro.

A facilidade de adaptação neste caso significa a possibilidade de um aparelho em adaptar-se às necessidades características das diferentes carreiras aéreas.

Algumas das outras vantagens que caracterizam o Constellation nesta ordem de ideias são:

— Possibilidade de escolher entre dois tipos de asas—as asas para percursos normais e as asas para grandes percursos sem escala entre os Estados Unidos e a Europa;

— Possibilidade de escolha entre dois tipos de motores—Wright ou Pratt & Whitney;

— Possibilidade de escolher entre 12 tipos de interiores de cabines e de lotações sentadas, incluindo as cabines convertíveis que podem acomodar 58 passageiros em percursos curtos e 22 passageiros deitados em percursos transatlânticos.

A Lockheed Aircraft Corporation, construtora do Constellation, produz igualmente o P-80 Shooting Star, o avião de combate de projecção por jacto mais rápido do Exército norte-americano, e o P-2V Bombardeiro do Serviço Naval de Patrulha, detentor do recorde mundial de voo sem escala (11.236 milhas). Os tipos de aparelhos que a Lockheed construiu durante a guerra incluem o P-38 Lightning e o Bombardeiro Hudson.

LOCKHEED AIRCRAFT CORPORATION
Burbank, California

Esplendido passeio em

Automovel de luxo

Lisboa - Sevilha - Cadiz - Gibraltar - Marrocos, incluindo Tetuan e Tanger, com regresso por Granada-Madrid-Salamanca-Lisboa.

Cedem-se 4 lugares.

Informações: Telef. 27516 e 79-093.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V. A. P.

Elisir dentífrico concentrado
Formula inédita

Deposítários gerais:

A venda nas boas casas da especialidade

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda-Mór, 20. 3.º Esq.

(a Santos) LISBOA

PACKARD LUXO

Vende-se. Troca-se. Motivo rotunda. 7 lugares em rodagem.

Resposta a este jornal ao n.º 397.

TEMAS CIENTIFICOS

A fisiologia do sono e a fantasia dos sonhos

O fenómeno do sono e dos sonhos tem sido motivo de largos estudos sob o ponto de vista fisiológico e patológico, no qual se destacaram vários nomes como: Villemann, Preyer, Maury, Max, Gruthuiren e mais recentemente o dr. Martini.

Martini afirma que o centro regulador do sono está actualmente precisado com perfeição no terceiro (ventrículo) na vizinhança das origens dos nervos ópticos e eis a razão pela qual, na encefalite, coincide a paralisia dos olhos com o sono persistente e é por ela também que ficam fixos os olhos durante o sono normal.

Será assim?

Diz ainda o mesmo professor que a insónia pode provocar a morte, por fazer aparecer no sangue e no líquido céfalo-raquidiano uma substância tóxica, a hipnotoxina.

Será também assim?

Entrando agora no campo dos sonhos, afirmam alguns mestres que os sonhos acompanhados de imagens auditivas são menos frequentes. É possível, mas, na minha qualidade de artista dos sons, creio haver uma excepção que abrangerá milhares de pessoas, isto é, todas aquelas dotadas de faculdades musicais e com uma delicada sensibilidade artística.

Afirmo isto por experiência própria porquanto após um sonho e ainda depois de acordado, tive a impressão de continuar a ouvir, o que deve ser verdade, pelo reflexo nervoso que as imagens acústicas fixaram no cérebro.

Por mais de uma vez tenho ouvido em sonhos sinfonias completas. Até já sonhei que estava a dar um concerto de piano coisa que nunca fiz!

Outros casos desta natureza poderia aqui citar, em que até a própria ciência teria dificuldade em resolver, visto ainda não se ter descoberto um aparelho que receba a nossa vista, aos nossos ouvidos, ou a nossa consciência todos os fenómenos do espírito, tal qual o Mundo do infinitamente pequenos foi revelado pelo microscópio.

O poder da nossa imaginação, do nosso espírito, da nossa alma ou do nosso subconsciente em estado de saúde ou doente, que alguns mestres pretendem explicar cientificamente como operam em nossos sonhos e funções orgânicas e até aos nossos dias um problema oculto aos domínios de toda a ciência, como o é também o próprio fenómeno de *presentimento*.

O que acontece na fantasia dos sonhos com as imagens acústicas acontece também com as imagens visuais, tácteis e olfácticas.

Quem não terá tido já a sensação de ver e ouvir pessoas que a morte levou há muitos anos e que em estado de vigília seria inútil tentar recordar.

Quantas pessoas terão experimentado a sensação de mexer em objectos e que, ao acordar, encontram as mãos vazias? A sensação das alturas, das quedas e das velocidades, sem nunca ter voado ou caído?

Quantas senhoras apreciadoras de perfumes terão tido a sensação olfáctica dum aroma raro? Quem ignora que o sonho tem resolvido muitas vezes certos problemas que em estado de vigília ficariam por terminar?

Voltaire sonhou um canto da sua *Henriade*. Já temos que um autor terminou, em sonhos, um capítulo dum curso de estudos que ficara interrompido ao deitar-se.

Em sonhos têm muitos sábios resolvido os seus teoremas.

O caso da sonata Tartini, célebre violinista italiano do século XVIII, é evidente e conclusivo: Tartini adormeceu depois de ter tentado, inutilmente, acabar de escrever uma sonata. Entrando no período do sonho, a ideia persistiu; vê o Diabo que, em troca da alma, lhe promete terminar a sonata. Tartini aceita o pacto e ouve o final desejado, tocado diabolicamente no violino com uma perfeição magistral. Acordando debaixo dessa impressão, transpõe o final para o papel, tal qual a ouviu e assim ficou designada a sonata por *Trillo do Diabo*, a qual faz parte do repertório dos mais notáveis violinistas. No domínio da profecia há os inegáveis exemplos dos fundadores das religiões como Buda e Mahomet, que, em sonhos escutaram as leis do Ente Supremo que tem, através da História, presidido em parte ao destino do Mundo e dos homens.

Os mitos, as fábulas, as superstições oriundas do Oriente, não terão sido a fonte de muitos sonhos, que deram motivo a grandes obras de arte na antiguidade? Quem nos garante que os grandes romances de cavalaria, baseados nas velhas lendas; que os imortais poemas: *Divina Comédia*, de Dante; *Orlando Furioso*, de Ariosto; *D. Quixote*, de Cervantes; que as viagens aventurosas de Julio Verne, algumas sinfonias de Beethoven, a *Fantástica* de Berlioz, a *Tetralogia* de Wagner, não foram consequências lógicas de sonhos, uma vez que eles são capazes de fantasiar as coisas mais extraordinárias e irreais?

Na política como na guerra, os fenómenos coincidem em grande parte e assim se conclui que os homens da ciência, os teólogos, os músicos, poetas, literatos, são, por natureza, sonhadores, apenas com esta diferença: o cientista, o crente, o artista vê, observa, concilia, realiza, desenha e esculpe, ouve, reza e cria.

O político e herói conquistador vê nos seus sonhos—a dormir ou acordado—a conquista, os quadros trágicos da luta, como as emboscadas, a devastação, a miséria, enfim, todos os elementos que constituem a essência da própria guerra que se presume na destruição, enquanto, nos primeiros, se resume na criação.

A psicologia do herói conquistador tem também parte da sua origem no espírito da imitação, pertença do género humano.

E assim Alexandre Magno, tomando como modelo Aquiles, herói grego que venceu o cerco de Troia, nos tempos lendários, deixou-se também influenciar pelo sonho da conquista. Após a morte de seu pai, Filipe da Macedónia, lançou-se imediatamente sobre a Grécia, dominando-a; voltando-se em seguida para a Pérsia triunfa em Granico (334), Sardes, Lidia, Mileto, Panfilia e Frigia.

Submeteu a Fenícia, Palestina e Egipto. Dirigindo-se novamente à Ásia para derrotar Dario, levou um exército de um milhão de homens e saiu vencedor na batalha de Arbela (331).

Não satisfeito ainda, lançou as suas vistas para a Índia, o que não conseguiu realizar por os seus soldados não poderem, ou não quizerem avançar mais.

Quando a morte o surpreendeu, aos 33 anos de idade, Alexandre sonhava com a conquista da Arábia e da Itália.

Esses sonhos de conquista, rapidamente lhe fizeram esquecer as lições do seu velho mestre Aristóteles.

A Ciência, as Letras, as Artes e sobretudo a Poesia e a Música, que ele adorava, contrapôs as orgias orientais, plenamente convencido de que tudo que faz um grande conquistador, está bem feito e indiscutível como um dogma.

O político e herói tem, como o artista, a sua psicologia inerente à atmosfera que o envolve.

Aclamados pelas multidões, às vezes cegas pelo meio em que vivem, a sua psicologia transforma-se rapidamente. A este estado psicológico se devem os massacres que Alexandre ordenou sobre a poderosa família de Parmenion e seu filho Filotas, Clio, Calistenes e, como espectáculo fúnebre, o incêndio de Presópolis, para recreio de Tais, em noite de orgia, o que foi imitado por Nero, contemplando Roma a arder, tocando lira.

Ironia do destino... Alexandre, o maior sonhador de conquistas de todos os tempos, dotado duma excepção robustez física e mental, foi vencido por uma simples mordedura de mosca, acontecimento que, certamente, nunca havia sonhado...

A fantasia dos sonhos é, sem dúvida, um tema de grandes interrogações, mesmo nos tempos que estão correndo, porquanto a Humanidade não deixa de sonhar, dos novos aos velhos, dos pobres aos ricos, dos sábios aos doentes, dos ignorantes aos sábios e dos crentes aos ateus.

TEOPHILO SAGUER

Ciclista colhido

mortalmente por uma camioneta

SETUBAL, 15 (Pelo telefone).—Quando seguia numa bicicleta, ao pretender ultrapassar uma camioneta, na curva da Comenda, o menor Humberto Madeira, de 18 anos, aprendiz de serralheiro, natural de Palmela, foi colhido por uma das rodas traseiras da camioneta, que lhe ocasionou a morte. Ao motorista não cabe a culpa do desastre.

TRIBUNAIS

No 3.º Juízo Correccional

Sob a presidência do juiz sr. dr. Lopes de Castro, respondeu esta tarde, no 3.º Juízo Correccional, o sr. Carlos Cilia, redactor da Assembleia Nacional, acusado de nos meados de 1946, haver ameaçado, por motivos particulares, fora dos actos do serviço, o sr. Manuel Ortigão Burnay, que exerce identicas funções e que se fez constituir parte em juízo pelo sr. dr. Augusto Pinto Queirós.

A defesa estava confiada ao sr. dr. Eduardo Fernandes.

O réu negou a acusação e esclareceu as determinantes do conflito entre ambos e as testemunhas nada adiantaram. Entre estas apareceram os srs. dr. Serras e Silva e Costa Brochado, que está a exercer as funções de secretário da Assembleia Nacional, os quais defendiam o réu.

Depois dos advogados terem apresentado os seus pontos de vista, o juiz perguntou ao réu se tinha mais alguma coisa a alegar em sua defesa, ao que ele respondeu, um pouco irritado:

—Eu nunca pensei em matar nenhum homem!

O sr. dr. Castro Lopes, na sentença, deu a acusação por não provada e absolveu o réu.

O final da audiência decorreu com um certo nervosismo.

Chegou hoje de avião

um cientista inglês

que vem fazer conferências a Lisboa

Num avião da carreira chegou esta tarde a Lisboa o sr. dr. Lawrence Paul Garrod, professor de bacteriologia da Universidade de Londres, membro do júri de Exames de Patologia das Universidades de Londres e Oxford e bacteriologista do Hospital de S. Bartolomeu, de Londres, que sob os auspícios da «British Council» vem realizar uma série de conferências em Lisboa, Porto e Coimbra.

O professor Garrod, que serviu na Armada britânica durante a primeira Grande Guerra, dedicou-se a partir de então, especialmente, ao estudo das especialidades de desinfectação, antissepsia e quimioterapia. As suas conferências em Lisboa serão no Instituto Bacteriológico Camacá Pestana, no hospital dos Capuchos e no Instituto Britânico.



Quando a indigestão lhe dá a efacada no estômago e lhe aperta o coração, quer alívios — e quer os de pressa! Pode estar a quilómetros de distância de casa e certamente não sentirá vontade de sofrer até lá chegar.

Pois, na verdade, não necessita de sofrer tanto. Basta meter a mão na algibeira do colete ou na malinha de mão, se tiver tido o cuidado de lá ter metido algumas pastilhas de Rennie, que são embrulhadas em separado, para assim poderem ser transportadas. Chupe duas, uma a seguir a outra. Em poucos minutos as Rennies terão neutralizado o excesso de ácido do estômago, causa da indigestão.

Nem demoras, nem colheres, nem zopo de água. Sem mesmo dar por tal, as dores do estômago a sensação de queimadura terão desaparecido. Voltará a estar senhor de si. Compre um pacote na sua farmácia ainda hoje.

RENNIES

Não falias falsas que parecem verdaderas!



INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO

TEORIA E PRÁTICA COMERCIAL POR MÉTODOS MODERNOS

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

CURSOS DE:

GUARDA-LIVROS ♦ AJUDANTES ♦ CORRESPONDENTES

DACTILOGRAFOS ♦ TAQUÍGRAFOS

Peca o prospecto, com os programas e condições de matrícula, ao

INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO

RUA DA PALMA, 164, 1.º - LISBOA - TELEF. 28034

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Sociedade de Concertos de Lisboa
6.ª feira, 16 de Janeiro às 21,45
7.º CONCERTO DE ASSINAÇÃO
pelo Concertista de violino
Giovanni Bagarotti
Helena Moreira de Sá e Costa

4.ª E ULTIMA SEMANA
do palpitante filme
AS AVENTURAS DE CASANOVA
com **GEORGE GUETARY**
Ginásio
Telef. 20556
A's 15,15 e às 21,15
MATINÉES DIÁRIAS

A seguir: **A Canção do Rouxinol**
ESTREIA ANSIOSAMENTE ESPERADA
Deliciosa comédia musical com a nova Voz de Ouro
Ilse Mayerhofer, Theo Lingner e Paul Kemp

MIAMI Telef. 24282
Hoje e Todas as Noites a partir das 22 horas
O melhor programa de VARIEDADES com as melhores atrações internacionais e as ORQUESTRAS
CARAVANA e Internacional
Todos os dias, das 17 às 19,30, CHÁS-DANÇANTES com todas as atrações
No «Bar»: FADOS e GUITARRADAS—Servem-se Ceiás
SABADO: ESTREIA da notável bailarina
CONCHITA PÉRES



JORGE CARDOSO

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE, das 22 às 3,30 horas
EXITO CLAMOROSO! ÉXITO DE VERDADE! DA PARELHA DE BAILE
Miss MONA and GEORGE
e ainda no mesmo programa: **HERMANAS APARICIO — CARMEN de SANTANA-LUCI-GINDA-JUANITA MARIN-LA GITANA — DINA LUPE** e a grande Orquestra **SOUSA PINTO**
Sábado: **BAILE DE MÁSCARAS** — Domingo: **Chá-Dançante**, às 17 horas

Ponha hoje mesmo no seu «carnet» de lembranças uma visita á
FOTO-ACHILLES
Um bom retrato é sempre uma recordação que perdura
Visitei o nosso estúdio de retratos artísticos
Temos também à venda as melhores máquinas fotográficas, molduras e de tudo para amadores
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)



8.ª semana
O Leão da Estrela

com António Silva, M.ª, Maria Eugénia, Erico Braga, Laura Alves, etc.

EDEN
Telef. 20768
As 21,30

2.ª SEMANA
A Canção de Scheherazade
em technicolor, com Ivonne de Carlo e Donlevy
Em complemento: «O FADO MALHO» por AMÁLIA
«Matinées» diárias

CONDES
As 21,30
Telef. 22523

«excelso filme musical»
Sinfonia Incompleta
com Martha Eggerth e Hans Jeray
«MATINÉES» DIÁRIAS

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 15

4.ª semana
Aventuras de Casanova
Apaixonante filme, com o popular cantor
Georges Guétary

CAPITOLIO
Telefone 27493 — Hoje, às 21,30

2.ª semana do venda-
val de gargalhadas
ABBOTT e COSTELLO
FANTASMAS
Rir como nunca!

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15

O Filho do Drogo
O CASTIGO
JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — Hoje

TIVOLI Que o Céu a Condene
com BETTE DAVIS, Paul Hen-
reid e Claud Rains
«Matinées» diárias
A's 21,30
TELEF. 50595

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE
AS 21,30

No Palco: Apresentação da maior atracção musical do Mundo
The Nicholas Brothers
Acompanhamento pela orquestra **Toselli**
Na Tela, em 4.ª semana
Sinbad, o Marinheiro

TRINDADE
«Matinées» às 15,30
«Soirées» às 21,30
Telef. 20000

Serenata Espanhola
Filme musical inspirado na vida de Isaac Albéniz
com **JUANITA REINS**

O DEON
As 21,30

A Beira do Abismo
com Humphrey Bogart e Lauren Bacall
«Matinées» diárias

PALACIO
As 21,30

Os Campeões do Riso
O CASTIGO
Tel. 48560
A's 21 e 15

REX
Telef. 9655
A's 21 e 15

Cartas de Amor
Meu filho não se vende
A's 21 e 30
CASINO ESTORIL
O Destino Bate à Porta
com Lana Turner

SÁBADO, 17
REABERTURA
DO



R. DOS CUNDES, 2
Completamente remodelado
Esmerado serviço à americana
Seleccção rigorosa

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
Clamoroso êxito dos artistas
CERRATO y CASTIZO
os reis do canto e do baile flamenco
Num grandioso programa com as Vedetas
Mercedes Romero — Elias Cerrato — Consuelito — Mary Lola — Maria del Vale
e a brilhante actuação da famosa
ORQUESTRA SEVEN-RITZ
com o notável cantor **JOSÉ SEGARRA**
Abre às 2 H. servem-se Ceiás.

MONUMENTAL
R. Carvalho Araújo—T. 51532
HOJE A'S 21 e 30
NOITE DA MODA
com
JULIO PROENÇA
Maria E. de Araújo, Amélia Maria, Ivete Pessoa, Gabino Ferreira, Duarte Pais, Adeline Santos e Alfredo Mendes
Julio Proença Domingo «matinées»

JULIA MENDES
PARQUE MAYER
Hoje, às 21 e 30, Fados e Solos de Viola, com Maria Carmen, Maria da Saudade, Irene Ferreira, António Pires, José de Castro e Joaquim Cordeiro, apreciado humorista. Solos pelo 1.º Solista **Martinho d'Assunção**. Domingo, «matinées». Segunda-feira: Festa de Noémina Cristina.

Maria Carmen

Teatro Nacional de D. Maria II
Amanhã, às 21 e 45, a obra máxima do genial poeta espanhol Federico Garcia Lorca
A CASA DE BERNARDA ALBA
com Palmira Bastos e Maria Matos

VARIEDADES 2 SESSÕES
às 20 e 30 e às 22 e 45
Grandioso sucesso da popularíssima ópera de grande espectáculo
Alfacinha da Gêma
com Herminia Silva, Costinha, Alberto Ribeiro, Alberto Reis e Barroso Lopes

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Últimas representações, última semana da revista das mil gargalhadas
Ó AI Ó LINDA!
com Mirila Casimiro — Amarante — Carlos Leal no «compère» — Teresa Gomes-Leonina Mendes e o grande cantor da voz de ouro Luiz Pizarra a frente dum grande elenco

AVENIDA A's 41 e 30
EM PONTO
grande êxito da obra-prima de **JULIO DANFAS**
A CEIA DOS CARDEAIS
com ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO e JOAO VILLARET
em complemento a peça de DU MAURIER
REBECA

BAR CAVIAR IMPERIAL
BOITE: C. do Carmo, 12-A—Tel. 20821
CHÁS e SOIRÉES DANÇANTES
com **JOÃO ALEIXO**
em acordeon
JOÃO NOBRE
ao piano

CORTIÇO
Rua da Glória, 53, 53-A
NOITES INOLVIDÁVEIS são as que se passam no «CORTIÇO», onde cantam hoje duas fadistas de raça **MANCIA CONDES-SA — AURA RIBEIR**, com **FERNANDO SILVA**, o violino da magia, **ILÍDIO SANIÓIS — PAIS DA SILVA**
Selecção rigorosa — Servem-se Ceiás

VERA CRUZ
R. Pascoal de Melo, 98
Hoje, às 21 horas, em Noite da Moda, exibem-se os seguintes artistas: **Lidia Nunes, Adelaide Fernandes, Xavier Pinho, Fernando Gasparinho, Julio Vieitas, Rogério Fernandes**, os reis da harmonica vocal **Manos Alexandres, José Marques e Armando Silva**.

MODAS

Aranda
ALTA COSTURA

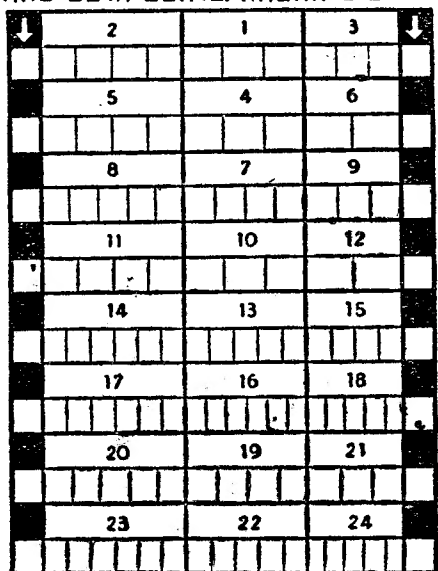
Av. José António, 67 (Gran-Via) **MADRID**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE, **BAILE DE MÁSCARAS** e estreia da bailarina clássica **CARMEN VICENTE**
Em pleno triunfo: os príncipes do baile espanhol **MERCEDES LEON e ALBANO ZUÑIGA**
a estrela de baile **MINERVA, CARMELITA DEL RIO** e outras atrações
Musica constante pelas orquestras **CELIA y sus DUKES e ARCADIA**
Amanhã, estreia da vocalista **JUANITA RODRIGO**
Sábado: Estreia da bailarina **ALICIA SUAREZ**
Domingo: **CHÁ-DANÇANTE**, das 17 às 19,30, com todas as atrações
Abertura às 22 horas — 1.ª Parte de Variedades às 24,15

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 139

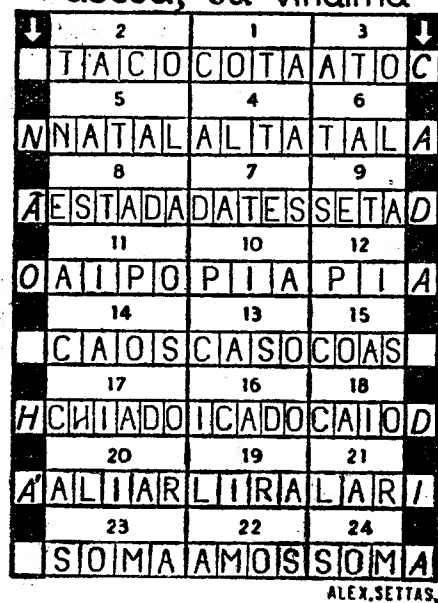
NÃO ESTÁ CERTO: ANDAR O SACO



ENUNCIADOS: 1—Lufa-lufa (Prov. entre os algárvios); 2—Sala para lições de classe ou curso; 3—Planeta que a terra tem por satélite; 4—Que encerra as qualidades ou propriedades convenientes (Form. fem.); 5—Dou pancada ou pancadas em; 6—Contração de preposição e artigo; 7—Lamina de ferro estanhada; 8—Mesa onde se celebra a missa; 9—Que é da mesma natureza; 10—Existir permanentemente; 11—Há-de ser; 12—Pronome reflexo; 13—Com aba; 14—O dia do descanso entre os judeus; 15—A celebração festiva dum casamento; 16—Apanhado por meio de laço; 17—Projeção vertical, traçado ou planta (dum edifício); 18—Que tem asas; 19—Trecho musical, cantado ou tocado por uma só pessoa, com ou sem acompanhamento; 20—O que um militar graduado recebe do Estado como retribuição dos serviços inerentes à sua graduação; 21—Astro situado no centro do nosso sistema planetário; 22—Objecto inanimado; 23—Que não trabalha, inactiva, desocupada; 24—Que tem ciúmes, invejosa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 138

Páscoa, ou vindima



ALEX. SETAS

FATOS USADOS

Calçado homem, sobretudo, gabardines e casacos de senhora. Pago bem, vamos a casa e compramos ao balcão.

R. da Rosa, 139 - T. 32096

NOVIDADES

Canetas de aparar e esterográficas, lanternas de alibeira, isqueiros dourados e prateados, e numerosos artigos de ultima novidade, em grande escolha e a preços vantajosos.

Sómente para revendedores
SPIRA IRMÃOS, LDA.

R. da Emenda, 111, 1.º — Lisboa
TELEFONES 27432/26902

Os comboios da C. P. levam-no em pouco tempo e com economia aos principais lugares de vilegiatura da nossa terra.

FEMINOS e CINEMAS

EFEMÉRIDES

Em 15 de Janeiro de 1810, nasce em Avô o escritor dr. António Joaquim da Silva Abrantes, vogal do Conselho Dramático, membro do Real Conservatório de Lisboa e comissário do teatro de D. Maria; em 1824, nasce o escritor Francisco Palha Faria de Lacerda; em 1861, nasce a actriz Lucinda do Carmo; em 1884, morre no Rio de Janeiro, a actriz Ester de Carvalho; em 1888, nasce o actor-empresário Otelo de Carvalho; em 1896, primeira representação, no Ginário, da comédia «Pobreza, Miséria & Comp.», de Eduardo Coelho; em 1900, o grupo dramático Cecília Machado inaugura o teatro de D. Manuel, em Alcochete; em 1904, primeira representação, no Teatro Príncipe Real, do drama em 6 actos «O Coxo do Bairro Alto», de Eduardo Coelho.

Atrás do reposteiro

Na revista «Ali á pretá», em ensaios no Maria Vitória, a actriz Mirita Casimiro desempenha, entre outros, os papéis «Marujinho», «Bailarina» e «Menina da Apa».

Chega por estes dias a Lisboa a actriz Eríclia Costa, que fez uma larga «tournée» pela América.

Encontra-se em Lisboa, o secretário da companhia Octávio de Matos, que veio tratar de assuntos referentes á «tournée», que trabalha amanhã, sábado e domingo no Crato, e em 19 e 20 em Alter do Chão.

Na festa que no sábado se realiza nos «Combatentes» e que é consagrada á Imprensa, tomam parte João Villaret, Eugénio Salvador, Aida Baptista, Fernanda Baptista, Zeca Fonseca e a bailarina Linda Rosa.

Depois da sua estreia no Politeama, os Irmãos Nicholás deverão seguir para o Porto, por intermédio do seu representante Artur Pereira.

O ilusionista D'Aguilar continua na sua «tournée» pelo País, trabalhando no sábado no Teatro Stephens na Marinha Grande e, no domingo, em Alcochete.

No domingo, realiza-se no Rádio Graça, mais um programa de «Portugal a cantar», organizado pelo artista de variedades José Rocha.

O célebre tenor Tito Schipa faz parte da companhia de ópera italiana, que se estreia, no Coliseu, no dia 14 de Fevereiro.

Os espectáculos da nova companhia de circo do Coliseu, prosseguem, amanhã, com todas as atracções, incluindo os cavalos e leões.

Teatro em Espanha

No teatro Calderon, de Barcelona, o actor Alexandre Ullera repôs com grande êxito, a peça de Zorilla *El Zapatero y el Rey*, com José Bruguera e Ana Maria Mendez nos principais papéis.

Ana Adamuz deve voltar a ocupar o Alcazar, de Madrid, que vai ser abandonado por Celia Gamez que o ocupa há dois anos.

Altos cargos da Armada

O sr. almirante Teixeira Dinis assumiu as funções de superintendente da Armada, as quais lhe foram entregues pelo sr. almirante Oliveira Pinto, que passa a desempenhar o cargo de inspector da Marinha.

Assistiram ao acto o comodoro da frota, os comandantes de todas as unidades navais surtas no Tejo, directores de escolas e chefes de serviços, os quais cumprimentaram, no final, os dois almirantes.

Entre o antigo e novo superintendente trocaram-se breves palavras de saudação. O sr. ministro da Marinha recebeu depois os cumprimentos dos dois almirantes.

LUSO

Palácio de S. Roque—Tel. 32889

NOITE DA MODA

FATOS CASTIÇOS, por AUGUSTO PEREIRA, MARIA AUGUSTA, Natividade Correia, Alice de Oliveira, Armando Gonçalves e FILIPE PINTO. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.



Maria Augusta

5.ª FEIRA, 22:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

—Marcos Redondo vai ocupar o teatro Borraz, de Barcelona, com reposições e algumas estréias.

—Foi grande o êxito, no Maria Guerrero, de Madrid, da peça de Enrique Suarez *El Antiquario*, baseada num conto de Charles Dickens e que foi interpretada por José Maria Memphis, Pepita Velasquez, Guilherme Maria e pelo autor, nos principais papéis.

Primeiras exhibições

«A beira do abismo», no Odéon e no Palácio

Hollywood vai deixar de produzir filmes de «gangsters» — anunciou-se — e este deve ser um dos últimos. Não é que seja precisamente um filme daqueles inimigos publicos dos Estados Unidos, antes lhe chamam policial. Mas os crimes abundam, não diremos que mais do que seria de desejar, porque melhor fora não haver nenhum; mas, se assim fosse, não havia filme. A novela policial, naturalmente, é de Raymond Chandler e teve como realizador cinematográfico o magnifico Howard Hawks que fez um bom filme, de palpitante interesse, e com dois esplendidos interpretes, á frente dos quais o grande actor Humphrey Bogart e a grande actriz Lauret Bacall, além de John Kidgley, Martha Vickers, Dorothy Malone, etc. Bons complementos, com um belo documentário de corridas de cavalos na America. — Visor 55.

Os grandes génios musicais

Unico e monumental concerto da famosa orquestra sinfónica Colonne, esta noite, no Coliseu. A 7.ª Sinfonia de Beethoven

Grandioso concerto sinfónico da orquestra Colonne, que se realiza esta noite, no Coliseu. Trata-se de uma notável audição, de surpreendente beleza com um programa extraordinário, que é uma apoteose aos grandes génios da musica. A Orquestra Colonne, extraordinário conjunto sinfónico, é considerada das mais célebres do todo o Mundo. Prodigiosa nas suas execuções, ela tornou-se famosa em todo o Mundo. A Orquestra Colonne dá, apenas, este concerto, no Coliseu, evocando Wagner, na *Noite de Isolda* e *Tanhauser* (abertura), Beethoven, na 7.ª Sinfonia, a obra mais admirável do génio; Rimsky Korsakov, no *Capricho Espectral*; Paul Dukas, no alucinante *Aprendiz de Feiticeiro*, e essa maravilha da musica francesa que é *Cydalise et Le Chevre Pied*. Os oitenta grandes músicos, da famosa orquestra, serão dirigidos pelo insigne maestro Paul Paray. A audição, que se realiza com a colaboração do Circulo de Cultura Musical, começa ás 21 horas e 30. Preços acessíveis a todos. A realização deste concerto tem por objectivo especial proporcionar a todo o publico tão notável acontecimento artístico e de cultura musical.

VOLTOU-SE UMA CAMIONETA

carregada de vinho

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 15.—Quando regressava de Alpiarça para Portalegre, ao passar perto da Ponte dos Catorze, entre Tramagal e Abrantes, despenhou-se por uma ribanceira, a camioneta CI-12-61, pertencente ao sr. António Trindade, de Portalegre. A camioneta, que seguia com um carregamento de vinhos, pretendia ultrapassar outra e, aproximando-se exageradamente da beirra da estrada, sofreu então o desastre. O respectivo motorista, António Bambudo, ficou ferido na cabeça, sendo tratado pelo médico sr. dr. José Bento. O seu ajudante ficou ileso e o vinho perdeu-se totalmente. O desastre poderia ter tido mais graves proporções, se não tivesse valido uma oliveira, que de certo modo conteve a queda da camioneta, pois esta poderia ter caído sobre a via férrea ou, mais adiante, no rio Tejo, que passa poucos metros abaixo.

O governador civil de Bragança

visitou Zamora

ZAMORA, 15.—Acompanhado de varias entidades portuguesas, chegou aqui o governador civil de Bragança, que foi recebido pelo chefe deste distrito e por outras autoridades que acompanharam os visitantes em varios passeios pela cidade e arredores, especialmente á zona das quedas do Douro. — (Efe).

PENSÃO MONUMENTAL

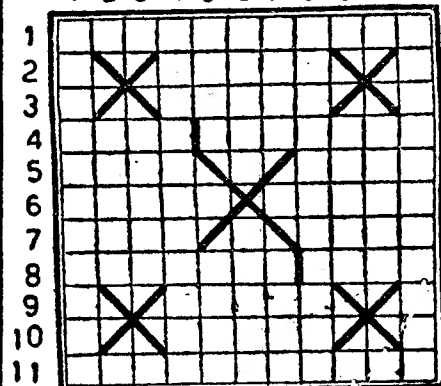
CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1917

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Nome dum dos Estados Unidos da America do Norte. 2—Abrilhantem. 3—Sulfato de cal hidratado. 4—Filtrar. Despertar. 5—Guarnição. Língua dos tupinambás. 6—Fluxão de humores. Revolucionário francês que foi assassinado no banho por Carlota Corday. 7—Entregar. Tanque irregular de jardim. 8—Gênero de rosáceas (pl.). Zangar-se. 9—Perfilar. 10—Inchação. 11—Emparelhadas. VERTICAIS: 1—Estaria de acordo. 2—Arrejar. 3—Anfibio sem cauda. 4—Indivíduos que praticam a nigromancia. 5—De cobre. Conceda. 6—Lixo Grande vasilha para líquidos. 7—Escificado. Capuma. 8—Tornar celebre. 9—Viver. 10—Sala. 11—Areas das jurisdições.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1916

HORIZONTAIS: 1—Fernas. Gris. 2—Arsenal. Ada. 3—Velas. Al. 4—Sinalaram. 5—Uro. Goêsa. 6—Arrastasses. 7—Samba. Ais. 8—Arrumasse. 9—La. Adros. 10—Cal. Adlavas. 11—Alma. Assaca.

VERTICAIS: 1—Pá. Suástica. 2—Er. Irra. Aal. 3—Rs. Norma. Im. 4—Neva. Abda. 5—Anel. Sarda. 6—Sala. Uda. 7—Larga. Mois. 8—Sãos. Asas. 9—Rá. Mesas. Vá. 10—Ida. Seis. AC. 11—Saldasse. Sá.

MEIAS DE VIDRO

(Berkshire)

Pretas — Cinzentas e cores modernas

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

DE LUTO

Dr. Almeida Rocha

Com grande acompanhamento de colegas, amigos e jornalistas, realizou-se hoje, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. dr. Amadeu de Almeida Rocha, médico da Caixa de Previdência dos Profissionais de Imprensa de Lisboa, director clinico da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria e médico da Inspeção de Sanidade Escolar do Liceu de Gil Vicente. Aluno laureado da antiga Escola Médico-Cirurgica de Lisboa, o sr. dr. Almeida Rocha, que foi depois assistente de Fisiologia da Faculdade de Medicina, impôs-se pelas suas faculdades de trabalho e intelligencia, deixando alguns trabalhos notáveis e numerosos amigos e admiradores. Republicano desde os bancos da escola, significou-se pela sua bondosa tolerancia. A viúva e filhos do saudoso extinto, apresentamos pesames.

D. Maria Rosário Pita

Para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Maria Rosário Pita. Pela manhã, rezou-se missa de corpo presente, na capela da igreja de S. Domingos, onde, durante a noite, velaram pessoas de familia e amigos.

D. Isabel Maria dos Santos Gomes

Faleceu a sr.ª D. Isabel Maria dos Santos Gomes, de 80 anos, viúva, natural de Portimão, mãe dos srs. Augusto Rodrigues Gomes, funcionário superior dos Caminhos de Ferro do Congo Belga, e José Rodrigues Gomes, proprietário, e da sr.ª D. Maria Rosa Gomes Amorim; e sogra do sr. Carlos de Sousa Amorim, funcionário superior da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 14 e 30, da igreja de Fátima, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Virginia dos Santos

TONDELA, 14.—Faleceu nesta vila a sr.ª D. Virginia dos Santos, de 75 anos, viúva do sr. João Cardoso Torres, mãe dos srs. Eduardo, António, José e Armando dos Santos Torres e das sr.ªs D. Florinda Isoldina e Elvira dos Santos Torres. No funeral fizeram-se representar a Associação de Socorros Mutuos 19 de Março, o Clube Desportivo de Tondela e o Colégio Tomás Ribeiro.

D. Rosalina de Jesus

TONDELA, 15.—Também faleceu a sr.ª D. Rosalina de Jesus, de 82 anos, viúva, sogra do sr. Manuel da Costa e Sousa, comerciante de peixe.

GABARDINES

IMPERMIAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do Paiz aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

A SOCIEDADE DE PRODUTOS LACTEOS
*tem o prazer de
apresentar ao público de Lisboa*

NESCAO

PRODUTO



VITAMINADO

NESTLÉ

FORTIFICANTE SUIÇO

PARA TODAS AS IDADES :

- *crianças*
- *estudantes*
- *desportistas*
- *convalescentes*
- *peessoas idosas*
- *e cansadas.*

SABOROSO - NUTRITIVO - ECONÓMICO

1 tubo-reclamo ... esc. 2,50

1 lata grande ... esc. 16,00

NESCAO SUIÇO DA NESTLÉ

A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

ECOS

Completa hoje 80 anos o sr. dr. Serras e Silva que, apesar disso, continua batalhando na imprensa, em defesa das doutrinas que lhe são queridas. Do bom senso, dizia alguém:

—Anima, fortalece e equilibra a inteligência e a vontade.

O sr. dr. Serras e Silva é, entre nós, um mestre de bom senso. Reune no acto de pensar e de escrever o perfeito equilíbrio da razão e da acção. Os artigos que espalha pelos jornais marcam a última fase do seu magistério. Em Coimbra, foi mestre e educador, encarando a ciência como um bem social e espiritual que forma e enriquece as gerações estudiosas. Hoje, com a independência das suas opiniões, dirige-se não aos seus discípulos, mas ao público leitor.

Quando a maioria dos velhos se cala, fatigados da longa jornada, o sr. dr. Serras e Silva não interrompe a sua missão de servir a verdade, fazendo dela um apostolado. É um homem de ontem, de hoje e de amanhã.

O romance, «Direito de Amar», de Manuel de Campos Junior, reapareceu em segunda edição. É um livro duma profunda ternura que resiste às provações e às tempestades.

O público que o aprecia e admira protege-o contra o esquecimento.

O «Direito de Amar» encontrará assim a simpatia que todos os anos lhe há-de trazer uma primavera.

Em Milão, uma mulher, viúva de guerra, sentindo, altas horas da noite, que tinha ladrões em casa, levantou-se da cama, cobriu-se com um lençol e avançou resolutamente para a sala onde os amigos do alheio saqueavam desafortadamente. Ao verem-na aparecer, tomaram-na como um «fantasma» e abalaram pela mesma janela por onde haviam entrado, abandonando pratas e joias. O caso prestou-se a comentários na imprensa que o relatou, frisando como o medo é um poderoso defensor da ordem e da propriedade.

Os pardais fogem das searas, das hortas e dos jardins onde avistam um «espantinho» que os intimida.

Com os homens dão-se coisas parecidas... Descartes recomendava que, diante de fenómenos desconcertantes e desconhecidos, apurássemos bem os sentidos, a fim de não sermos vítimas de terrores injustificados. Os ladrões de Milão, talvez por não haverem lido o «Discurso do Método» ou por outro motivo qualquer, perturbaram-se, esquecendo-se de raciocinar e observar.

Na «Comédie des Champs Elysées», um actor que estava em cena, ao avistar, nas bancadas da frente, um crítico que o molestara, com a severa apreciação do seu trabalho, deu um pulo da cena e logo começou a esbofetear-lo desabridamente. O público alvorotou-se. Os colegas do esbofetado correram em sua defesa, repelindo o agressor.

Parecendo que não, o espectáculo insólito de meter episódios deste teor, na representação ordeira duma peça, mostra-nos que o imprevisível ainda mantém os seus direitos e sobretudo os seus disparates. Costuma-se dizer:

—A crítica é livre, visto ser uma garantia de que o público não comerá gato por lebre.

Isto só é exacto, quando o crítico não vai além da justa imparcialidade.

Se, no artigo consagrado às peças de teatro, ele exorbita, portando-se tendenciosamente, abusivamente, entra nos domínios da injustiça e do escândalo. Em tal hipótese, os nervos do alvejado reagem como lhes é possível.

Desta vez, na «Comédie des Champs Elysées», o actor Samson Fainsilber atirou-se a Jacques Lemarchand com a fúria instintiva dum felino cujas reflexas não respeitam conveniências.

Tinha qualquer justificação admissível o seu gesto despolido e incontrolado?

Nada podemos dizer, visto faltar-nos o corpo de delito.

Confiamos, todavia, em que Samson Fainsilber, habituado à encarnação cénica de personagens, faça, pelo menos uma vez, um esforço sério, a fim de não transferir do palco para a plateia as exuberancias do seu método de representar.

O rei Miguel recusou-se a publicar as suas «memórias», deixando de receber os tentadores 200.000 dólares que um grupo americano lhe oferecia. Por enquanto, não lhe apetece a publicidade que outros aproveitariam gulosamente, a fim de fazer arraial.

Como encara ele a sua actual situação? Prefere evitar precipitações e reflectir tranquilamente sobre a sua «aventura»?...

Atrás de tempos, tempos vêm. O trono da Roménia merece uns momentos de meditação.

Desfez-se em fumo como uma nuvem? Cristalizou-se lentamente como saudade inabalável?...

A resposta a estas perguntas demanda muita calma. Os 200.000 dólares que lhe oferecem pelas suas «memórias» serviriam principalmente para lhe dissipar desde já ilusões que lhe são caras.

O prof. Lopo de Carvalho

apresentou na Academia

um aparelho da sua invenção

Realizou-se esta tarde, na Academia das Ciências, mais uma sessão da classe de Ciências. Presidiu o sr. prof. dr. Egas Moniz e apresentou uma comunicação o sr. prof. dr. Lopo de Carvalho, intitulada «O quimógrafo rotativo para o estudo das cavidades pulmonares» e feito de colaboração com os srs. drs. Aires de Sousa e Carlos Vidal.

Trata-se da apresentação de um invento daqueles ilustres homens de ciência, que permite o estudo pormenorizado da repercussão dos movimentos respiratórios sobre as cavidades pulmonares. Invento de grande alcance, para o tratamento cirúrgico da tuberculose pulmonar, mereceu os melhores aplausos dos doutos académicos.

No final, o sr. prof. dr. Lopo de Carvalho apresentou numerosos filmes e referiu-se a alguns casos clínicos de doentes operados com êxito, depois de prévia observação, feita através do quimógrafo rotativo.

Os árabes atacaram

uma colónia judaica da Palestina e tiveram 100 mortos

JERUSALEM, 15.—A Haganah informa que no ataque efectuado ontem contra a colónia judaica de Kfar Etzion, os árabes tiveram uma centena de mortos e muitos feridos. Os círculos britânicos acham, todavia, estes números muito exagerados.

Segundo as últimas informações, o atentado perpetrado ontem pelos árabes contra a estação de autobus de Haifa causou 8 mortos, dois dos quais britânicos, e 20 feridos.—(A. F. P.).

Inundações na Lorena

Um comboio caiu ao rio e morreu o maquinista

FORBACH, 15.—Chuvvas persistentes provocaram novas inundações na Lorena, na região vizinha do Sarre.

Esta noite a ponte do caminho de ferro próxima, que fora de novo aberta à circulação depois dos estragos causados pelas anteriores inundações, desmoronou-se à passagem de um comboio de mercadorias. O maquinista morreu. A locomotiva e os primeiros vagões caíram no rio.

A cidade de Sarreguemines está inundada. Estão interrompidas as comunicações entre esta cidade e Forbach.

Em Sarreguemines os habitantes das margens do rio Sarre foram evacuados, por precaução, para Forbach.—(A. F. P.).

As cheias no Baixo Reno

ESTRASBURGO, 15.—Em consequência das chuvas persistentes dos últimos dias, os rios da região do Baixo Reno saltaram dos leitos. A situação é particularmente crítica em Saverne, especialmente na região de Dieimeringen e Sarrewerden, onde os rios Sarre e Elzchel inundaram toda a zona ribeirinha.

Em certos pontos, a cheia atinge já nível mais elevado do que o observado quando das inundações de fim de Dezembro.

A aldeia de Pisdorf teve de ser evacuada em virtude do perigo da cheia.—(A. F. P.).

As irregularidades descobertas na Moagem Eborense provaram o descaminho de 12 mil sacos de farinha

EVORA, 15. (Pelo telefone).—O caso da Moagem Eborense tem dado que falar nestes últimos dias entre a população desta laboriosa cidade. Durante meses, a população do Alentejo teve de comer um pão de péssima qualidade. As indústrias de padarias queixavam-se da má qualidade da farinha e o público, por sua vez, protestava também. Em Outubro último, a delegação distrital da Intendência, na intenção de uniformizar o fabrico de pão em todo o concelho, resolveu que fossem dadas instruções aos industriais para procederem ao lote das farinhas, provenientes das duas fábricas do concelho, para se obter um pão de aspecto mais homogêneo.

Por sua vez, o Grémio dos Industriais de Pannificação de Evora deu indicação a todos os seus agremiados para que as farinhas da fábrica Leões fosse lotada com a da Eborense.

Enquanto isto se passava, a Eborense ia desviando a farinha para outros fins. Segundo se

apurou até agora, através da documentação apreendida, saíram da fábrica para Lisboa e Benavente, em camionetas, 12.000 sacos de farinha.

O sr. capitão Silva Pais, que voltou ontem a Evora mais uma vez, acompanhado do chefe dos serviços externos sr. Lopes de Almeida, procurou averiguar junto dos arguidos, sócios gerentes da fábrica, como tinham eles obtido tão grandes quantidades de trigo para farinar e destinar a fins ilícitos. Os arguidos responderam que as farinhas eram provenientes de acréscimos de trigos e soldadas e através de humidades, pois encharcavam o trigo com água, o que lhes dava um grande rendimento industrial. O sr. capitão Silva Pais observou-lhes:

—Nesse caso, está resolvido o problema do trigo, pois com um vagão de trigo bem encharcado pode tirar-se o rendimento de três ou quatro, não será assim?

Os interpelados responderam, rindo-se, que era realmente assim... Os motoristas da fábrica—um deles hoje é encarregado—declarou, por seu turno, terem conduzido nas camionetas da fábrica centenas de carregamentos de farinha para Lisboa e Benavente, indicando as firmas que a receberam.

O gerente Carlos da Costa e Silva esteve a ser interrogado durante a tarde, prestando em auto preciosos elementos aos investigadores sobre a acção e responsabilidade de cada sócio no caso do desvio ilícito de farinhas.

Também foi ouvido Humberto José Marques, ex-encarregado da fábrica, que declarou ter vendido ilegalmente várias quantidades de farinha, pois era ele quem ordenava a saída dessas farinhas, de harmonia com as indicações recebidas da direcção da fábrica.

O sócio Carlos Costa e Silva pediu ao sr. capitão Silva Pais que o considere o único culpado, pois era ele o responsável do que se passava na fábrica.

O primeiro gerente e sócio da Eborense, sr. Florencio Gama Marques Leal, pediu a demissão de presidente do Grémio de Evora da Federação Nacional de Moagem, tendo dado conhecimento desse facto ao director da fiscalização.

Os investigadores estão a procurar averiguar como foi possível a referida fábrica obter facilidades para exportar tão grandes quantidades de farinha para o comércio ilícito. Os incriminados neste processo são Florêncio da Gama Marques Leal, Marcial Gutierrez Tomé, João Marques Castanheira, Carlos Costa e Silva, José Marques Henriques e o empregado Manuel Mendes Godinho, que declarou ser a pessoa que tirava os selos às máquinas antes da hora da chegada dos fiscais que fazem serviço na fábrica.

Estas investigações são demoradas, em virtude do numero de pessoas envolvidas no processo.

Hoje deve fazer-se uma reconstituição das infracções

Deve hoje fazer-se, dentro da própria fábrica, a reconstituição das declarações feitas por alguns empregados sobre a manobra que faziam passar o trigo pela balança, sem o pesar, deslavavam as máquinas antes da hora e atrasavam a numeração do contador.

Um condenado à morte

agrediu o juiz em pleno tribunal

AMSTERDÃO, 15.—Um antigo agente da Polícia de Segurança alemã, condenado à morte, que foi chamado a depor como testemunha num julgamento político, correu através da sala do tribunal e lançou-se ao pescoço do juiz van Vugt. O homem chama-se W. M. Willensen e conseguiu ludir os guardas e saltar para cima da mesa do juiz. A cadeira do juiz foi derrubada e o juiz lutou no chão com o seu atacante. Finalmente, cinco agentes da Polícia precipitaram-se sobre Willensen e dominaram-no depois de breve luta.—(R.).

UM «BARMAN» PORTUGUÊS

no concurso internacional de Londres

Em Londres, de 16 a 24, realiza-se um concurso internacional de «cocktails». Nele tomam parte cerca de 300 «barman» de diversas nacionalidades, entre os quais o nosso compatriota António Freitas, bem conhecido em Lisboa, o qual, convidado pela «The United Kingdom Bartenders Guild», enviou ao concurso uma receita que compreende quatro bebidas estrangeiras e uma portuguesa com 65 % de álcool e a qual deu o nome de «Navio guerreiro português». António Freitas, que trabalha como «barman» desde os 16 anos, foi apurado para as meias finais, em que vai agora tomar parte, tendo seguido esta manhã num avião da carreira.

CONCURSO PARA PROFESSOR

na Faculdade de Medicina

O sr. dr. João Manuel Bastos, que está a prestar provas, na Faculdade de Medicina de Lisboa, para professor agregado de Urologia, fez hoje a sua lição á escolha, que versou sobre «Aspectos fisiopatológicos das retenções pelo-ureterais».

O arguente foi o sr. dr. Morais Zamith, professor da Universidade de Coimbra, que apreciou o trabalho do candidato.

Amanhã começam as provas de medicina operatoria.

COLCHOARIAS?...

Se deseja uma boa colchoaria aprecie o nosso «stock» —PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA.

OS MAIORES FABRICANTES DE MOBILIAS PINTADAS
O MELHOR FABRICO DE MOBILIAS DE VERGA
VENDEMOS TUDO A PRESTAÇÕES SEM AUMENTO
OBTENHA O NOSSO CATALOGO

CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS, L.^{da}

Rua da Madalena, 247
Telefone 2 6536

Rua Actor Viana, 33-A
Telefone 7 4535

A atitude da Rússia em face do acordo de Francfort

(Continuação da 1.ª pag.)

ridades alemãs quanto à crise alimentar, agitando o fantasma do comunismo para distrair as atenções das faltas e omissões dessas autoridades.—(Reuter).

As autoridades russas dificultam o abastecimento de Berlim

BERLIM, 15.—Os abastecimentos alimentares de mais de 1 milhão de berlinenses foram dificultados ontem à noite por as autoridades militares soviéticas não renovarem as licenças especiais necessárias para os camiões da alimentação circularem entre Berlim e a zona soviética.

Mil pedidos para a renovação das licenças que expiraram à meia noite e que haviam sido submetidos às autoridades soviéticas não foram ainda renovados. Até agora só foram dez pedidos renovados. Esses dez pedidos permitirão garantir pelo menos os abastecimentos de parte do leite à cidade, mas não poderá vir mais qualquer género alimentício da zona russa por camiões até as autoridades soviéticas tomarem uma decisão conveniente.—(Reuter).

Os boatos sobre a existência de um plano secreto comunista

DUSSELDORF, 15.—As notícias publicadas em Berlim sobre a descoberta de «um plano secreto comunista» para destruir o plano Marshall com greves, no Ruhr, são recebidas nesta cidade com bastantes reservas.

Tanto os funcionários britânicos como os alemães e os círculos políticos em geral concordam em que seria loucura ligar a actual vaga de greves com qualquer «agitação comunista». É claro que os comunistas não se fizeram rogados para aproveitar a oportunidade de explorar a agitação originada pelas pequenas rações distribuídas nas últimas semanas, embora, na sua maioria, tenham ficado em segundo plano. Sabe-se que concentram principalmente os seus esforços para arrastar os operários dos transportes e os mineiros para a greve. Em Dusseldorf os chefes operários e outros funcionários da zona anglo-americana reunir-se-ão para estudar o caso.—(R.).

Schumacher atacou violentamente a política comunista na Alemanha

BREMEN, 15.—Kurt Schumacher, chefe do Partido Social-Democrata alemão, atacou violentamente a política comunista na Alemanha e o «Congresso do Povo Alemão» organizado pelos comunistas, que deve principiar em Bremen no dia 17 de Janeiro e que, segundo Schumacher, é a negação da verdadeira democracia.

Schumacher pediu que se esclareça o caso da fronteira Oder-Neisse e que se defina a fronteira definitiva oriental da Alemanha e pediu ainda informações sobre o caso das companhias soviéticas na zona russa.

Schumacher disse que os social-democratas foram o primeiro partido a declarar-se a favor do plano Marshall. Disse ainda que o Partido Social Democrata na Alemanha não apoiaria um Estado alemão dividido entre o Leste e o Oeste e exprimiu a esperança de que haja nova conferência dos ministros dos Estrangeiros na qual estejam presentes representantes alemães, para encontrar uma solução do problema.—(Reuter).

Lord Pakenham chegou a Berlim

BERLIM, 15.—Lord Pakenham, ministro britânico encarregado da administração da Alemanha, desembarcou ao meio dia de hoje, no aeródromo de Tempelhof, fiscalizado pelos americanos. O avião fez tentativas para aterrar no aeródromo de Gatow, fiscalizado pelos ingleses, deu cinco voltas a esse aeródromo e, finalmente, devido às más condições do tempo, teve de ir aterrar a Tempelhof.—(R.).

O português que se fala nos países americanos corre o risco de se tornar francamente irreconhecível

A expansão da língua portuguesa, na América do Norte, é o tema da entrevista que, desta feita, tivemos o prazer de realizar com o dr. Vasco Botelho do Amaral, consagrado filólogo que recentemente publicou o «Glossário Crítico de Dificuldades do Idioma Português», tão festivamente recebido pela crítica e pelo público.

—Ao abordá-lo, para que dissertasse sobre tão sugestivo assunto, ele, gentilmente, como sempre, não contrariou os nossos propósitos. E, com solicitude, responde às nossas perguntas. Diz-nos então:

—No passado, o português gravou o seu idioma em pedras, e almas, em gritos de guerra e em orações, em vozes do mar e em terras longínquas, em padrões materiais e em corações ou padrões espirituais. A alma de Portugal e, portanto, a sua voz (a língua portuguesa) ficou pelo Mundo em pedaços repartida.

—No presente, continua Portugal a dispor da mesma pena com que escreverá... unidas ou por unir. Se a pena escrever mal, se Portugal não impuser a beleza e força, a graça e a composição, a habilidade e a adaptabilidade do idioma à atenção utilitária e cultural das grandes Nações, não obterá resposta à sua mensagem, a credencial com que se apresenta no convívio internacional.

E com entusiasmo patriótico:

—Somos pequenos nesta nesga de terra europeia: mas a nossa voz é forte, é a voz, não do «tumulto dos pensamentos», como se diz por vezes (absurdo que refuto no meu Glossário), mas a voz da «ação» portuguesa. «Ação» que fez, por exemplo, o Brasil. É a voz do «sentimento» que ditou os «Lusiadas».

Comentamos:

Os larápios já abrem as montras à vista do público!

Os «ostreiros», que são gatunos arrombadores de montras e que geralmente operavam de madrugada, à hora de se apagar a iluminação pública, já «trabalham» de dia e em ruas de grande movimento, mas empregam chave falsa, para não dar nas vistas. Apresentam-se em cabelo, como qualquer empregado da loja e, com a maior naturalidade, abrem os mostradores e as montras, onde tiram o que podem, sem que os transeantes liguem importância ao caso.

Há dias, porém, na Rua do Poço dos Negros, dois gatunos da especialidade saíram-se mal. Eram 11 horas e havia grande movimento naquela artéria. Dois rapazes, bem vestidos, abriram a montra da casa de penhores ali situada nos números 170 e 174 e roubaram seis anéis de ouro, fujindo em seguida. O pior foi o resto. Surpreendidos e perseguidos por um dos empregados da casa, acabaram por ser presos, na Avenida 24 de Julho, por dois policiais de giro.

Entregues à Secção de Justiça, ali foram identificados. São eles Arnaldo José e Augusto Inácio da Silva Meira, os quais iniciaram há cerca de um ano os seus primeiros passos na senda do crime.

Dos interrogatórios a que foram submetidos resultou a prisão de um outro gatuno, Orlando da Piedade Tavares, também um «primário» na especialidade.

A «trempe» arrombou e abriu dezenas e dezenas de montras de estabelecimentos comerciais, de onde roubou os mais variados artigos, cujo valor atinge cerca de 140.000\$00.

Os presos foram enviados à Polícia Judiciária.

Tentativa de roubo numa loja de fazendas

Foi preso, pela P. S. P., Mário Gomes, residente nas Pedreiras do Alto Branco, aos Sete Moinhos, que, juntamente com outro indivíduo, que se pôs em fuga mas cuja identidade o Mário já indicou, pretendeu furtar do interior do estabelecimento de fañqueiro, na Av. João Crisóstomo, 46-C, pertencente a Armando de Almeida Adão, algumas peças de flanela.

O detido já no dia anterior tinha furtado algumas roupas no referido estabelecimento, que vendeu a várias pessoas, havendo suspeitas de que faça parte de uma quadrilha de gatunos que trazem em sobressalto alguns moradores da área do Rego.

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

—Onde estiver, portanto, a língua portuguesa...

O nosso entrevistado logo afirma:

—Aí estará Portugal. A união faz a força e, se o idioma «une» os portugueses espalhados pelo Mundo, Portugal será forte na sua presença mundial, se todos nos unirmos pela fala comum.

E evoca:

—No torvelinho das ruas da mais afastada cidade em país estrangeiro, quando um português se encontra com outro, a pátria distante corporiza-se na sonorização das palavras do nosso idioma.

E comenta:

—Parece que a civilização tem de dar a volta ao Mundo. Admitindo que nasceu na Ásia morou e demorou na Europa, vê-se agora a procurar a América. Os Estados Unidos, no Norte, e o Brasil, no Sul do continente americano, mostram-se como residências, e escolhidas para a civilização, em tempos vindouros, se a bomba atómica der licença.

«Precisamos, pois, de estar presentes espiritual e não só materialmente na América».

—O problema da língua portuguesa nos Estados Unidos?

—Há que estudá-lo.

E diz-nos:

—Se me der licença, guio-me nas minhas considerações de hoje, pelo que já escrevi no jornal de Nova York, «A Luta», dirigido por esse grande apóstolo luso-americano que é o padre Caccella.

«A nossa língua sofre, como é natural, várias adulterações nas bocas luso-americanas. Já tenho escrito no referido jornal, artigos sobre esse assunto. O desaparecimento linguístico nota-se não só nos trabalhadores do campo (e o remédio é torná-los alfabetos), mas também nos jornais.

—Os jornais portugueses, na América?

—Verdadeiros baluartes que convinha fortalecer. E ainda auxiliar as escolas, intercambiando professores, estabelecer núcleos de ensino português nas universidades onde a nossa Língua é ensinada quase só por brasileiros e até por espanhóis. Segundo estatísticas, há 45 colégios que ensinam português, ao passo que mais de 500 ensinam o espanhol e nas universidades de Washington, Chicago, Harvard e Columbia (Nova York) o português encontra-se em situação desvantajosa, em relação ao castelhano. Colhem-se estas e outras notícias na própria imprensa da América, como, por exemplo, em «The New York Times» de 11 de Dezembro de 1946. Isto apesar do crescente interesse pelo estudo da nossa Língua; interesse explicável, em grande parte, graças ao Brasil, com o qual os Estados Unidos desejam largo comércio e intercâmbio.

—Julgo que não devemos deixar que os Estados Unidos se interessem apenas pela literatura brasileira, mas também pela nossa.

—E os livros portugueses?

—Outro aspecto importante! Pedem os portugueses cultos da América a presença de bons livros portugueses, mas vêem que só os do Brasil por lá aparecem: traduções brasileiras, autores brasileiros, gramáticas brasileiras, dicionários brasileiros.

«Livros portugueses—quase nada! Ou então livros que desprestigiam a nossa Língua. Portugal não pode, nem deve desinteressar-se do problema da nossa Língua na América e urge auxiliar de modo eficiente as escolas, os jornais, os clubes lusitanos já existentes e manter o clero português nas igrejas portuguesas.

—O que se tem então feito nesse sentido?

Com certa ironia responde-nos:

—Dizem-me de lá (e o jornal «A Luta» já o tem demonstrado) que da parte de Portugal apenas o que se tem feito é isto: envio de pessoas que realizam discursos e voltam, deixando tudo na mesma.

—Quanto à incultura da nossa Língua entre os luso-americanos?

—Já escrevi num jornal da América o que grosso modo penso a tal respeito.

«A mistura de termos e a infiltração de vocábulos e de construções inglesas no falar português da América é uma consequência natural do afastamento da pátria pelos portugueses que vão procurar, na generosa e farta nação americana, trabalho, lar e, muita vez, riqueza compensadora.

«Mas não deve desistir-se de remediar tal desportuguesamento.

—O estudo do português lá?

—Se a vida prática e a vida cultural da América se debruçam no estudo do português (procuram aprendê-lo comerciantes, industriais, universitários, alunos de escolas secundárias, etc.) cabe a Portugal o dever de contribuir para a manutenção da nossa Língua o mais escorreitamente possível nas bocas dos nossos compatriotas, nas páginas dos jornais luso-americanos, nas igrejas de portugueses, nos clubes da nossa gente.

—O problema linguístico americano?—aproveitamos para indagar.

—Resolveu-se há muito pela predominância

EM 3 LINHAS

O vice-cônsul do Brasil no Funchal, dr. Leão de Moura, e que, é médico também, prestou filantropicos serviços na Madeira, regressou ontem ao seu país no «Serpa Pintos».

A Cuf adquiriu no Rodízio, no caminho para as praias Grande, Pequena e das Maças, vários terrenos destinados à construção duma colónia de férias para o seu pessoal.

O prémio nacional de 2.000 escudos aos alunos que completaram o 7.º ano dos liceus com 20 valores foi concedido a Fernando de Melo Alves da Silva, do liceu de Camões. Foram concedidos prémios a 7 alunos com 19 valores e 9 com 18.

A Associação Académica de Coimbra vai ser forçada a abandonar a sua sede e casa, que vai ser demolida, e irá provisoriamente para o antigo Colégio dos Grilos. Sobre este assunto foi a Académica consultada pelo reitor da Universidade.

São em numero de 83 as firmas exportadoras de vinho do Porto, que constituem o Grémio. 37 são estrangeiras de facto ou de sua origem, quase todas inglesas.

Foi encarregado das funções de enfermeiro-mor dos Hospitais Cívicos, enquanto não houver novo titular o inspector-chefe, tenente-coronel Simões da Mota.

O dr. Joaquim Figanier foi exonerado a seu pedido de leitor de árabe no Instituto de Línguas Africanas e Orientais.

A Assembleia Nacional elogiou os cortejos de oferendas

Na Assembleia Nacional começa hoje a ser discutido o projecto de lei do deputado sr. Melo Machado, que propõe alterações ao decreto que regula o julgamento de reclamações sobre matéria de Hidráulica Agrícola.

Na segunda parte da ordem do dia foi ontem aprovada por unanimidade a apreciação da redacção definitiva da Lei de Protecção ao Cinema Nacional.

A sessão de hoje começará mais tarde, possivelmente, por terem sido os deputados convidados pela Companhia Colonial de Navegação a visitar o paquete «Patria».

Na sessão de hoje, antes da ordem do dia, o sr. dr. Paulo Cancellia de Abreu ocupou-se com entusiasmo dos cortejos de oferendas, que há anos estão a realizar-se em todo o País, cada vez com mais frequência e com resultados que atingem já dezenas de milhares de contos. Com esta colheita tem-se libertado muitas misericórdias da situação precária em que se encontravam, permitindo maior desfofo na vida dos hospitais. Ocupou-se, depois, da acção e intervenção do Estado que reputa indispensável e citou vários exemplos do que, no campo de assistência, o Estado faz e está fazendo, e que é facilitado por diplomas votados pela Assembleia Nacional.

No ordem do dia, foi discutido um projecto de lei, de alterações ao decreto que trata do julgamento das reclamações em matéria da hidráulica agrícola.

O interrogatório dos presos implicados no movimento de 10 de Abril

Conforme há dias noticiámos, principiou interrogatório das individualidades presas sob a acusação de estarem implicadas no movimento de 10 de Abril. Foi ouvido, em primeiro lugar, o almirante Mendes Cabeçadas, ao qual se seguiu o comandante Pires de Matos, que se encontram detidos em Lisboa. Com o interrogatório do brigadeiro Vasco de Carvalho e dos coronéis Carlos Afonso dos Santos (Carlos Selvagem) e Luis Gonzaga Tadeu, terminou ontem a inquirição dos oficiais que estão presos numa unidade da capital.

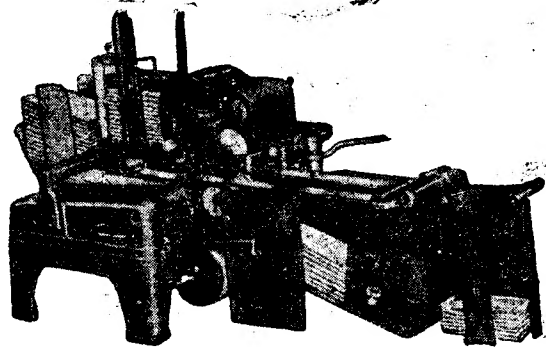
A acrescentar à lista dos advogados escolhidos pelos inculcados para a sua defesa, e cujos nomes demos há dias, podemos acrescentar agora o do sr. major dr. David Neto, que será o patrono do coronel Afonso dos Santos.

O estado de Gandhi

NOVA DELHI, 15.—O boletim médico desta tarde diz que o «mahatma» Gandhi, que está a jejuar pela 15.ª vez, «se encontra naturalmente muito fraco e perde peso». Esta manhã Gandhi teve de ser conduzido para a casa de banho numa cadeira. O boletim médico acrescenta que o «mahatma» ainda continua a beber copos de água morna.—(Reuter).

(Continua na 11.ª pag.)

MÁQUINA DE ENDEREÇAR «ELLIOTT»



UMA MÁQUINA
SIMPLES E INDISPENSA-
VEL A TODA
A ORGANIZAÇÃO

AS MATRIZES SÃO
GRAVADAS
PELO PRÓPRIO
CLIENTE

INDEPENDÊNCIA
DE TRABALHO

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.^{DA}

Praça dos Restauradores, 53, 1.º — Telef. 24983 — Lisboa

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574



Val lançar no mercado
Um novo tipo de gravata

GRAVATA LANTEX

confeccionada com um tecido de lã Suíço, que tem a propriedade de lavar e não enrugar.

Preço de venda ao público 40\$00

A venda nas principais camisas

Únicos distribuidores em Portugal: Rodriguez, Reis & Velasco, L.^{da}
R. Martim Moniz, 36-1.º, Dirt.º — Telef. 29486 — LISBOA

GREEK LINE

Serviço regular rápido

NEW YORK

DIRECTO

O paquete expresso

«NEA HELLAS»

Deslocamento 27.000 toneladas
Registo 17.000 tons. — Comprimento 170 metros
a sair em 31 de Janeiro

Para passageiros e carga, tratar na

GREEK LINE

15, RUA DOS FANQUEIROS — Telefone 2 1143

Companhia Colonial
de Navegação

PAQUETE «PÁTRIA»

de 19.200 toneladas

VIAGEM INAUGURAL

sairá em 26 de Janeiro para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga em Lisboa até ao dia 21

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones. 30131 a 30138



AS RUGAS

SÃO O PIOR INIMIGO
DA SUA BELEZA

ELIMINE AS SUAS, USANDO OS
PRODUTOS ELECTRICOS
MIRABILIA
(LOÇÃO E CREME)

MEIAS
DE VIDRO
NILON DU PONT
51

PIOOTADA—AMERICANA
1.ª QUALIDADE

PREÇO 58\$00

Só se encontra na

MARQUEL DAS MALHAS

CASA POLACA, L.^{DA}

R. Cavaleiro de Oliveira, 32-B

Tosse,
Rouquidão
e Constipações

desaparecem rapidamente com
os rebuçados do Dr. Bayard.
A VENDA EM TODA A PARTE

Companhia Electrica
das Beiras

(S. A. R. L.)

Sede: **LOUSAN**

Vencimento da 2.ª prestação do aumento de capital realizado
por escritura de 18 de Julho de 1947

Os Senhores Accionistas da Companhia Electrica das Beiras, são avisados de que nos termos da alínea 4.ª das condições da subscrição do aumento de capital realizado por escritura de 18-7-1947, se encontra em pagamento durante o corrente mês de Janeiro, a SEGUNDA PRESTAÇÃO de 20 % do valor das acções subscritas, podendo esse pagamento ser feito por depósito bancário em conta à ordem da Companhia Electrica das Beiras nos termos da alínea 5.ª das mesmas condições, com a declaração de «aumento de capital».

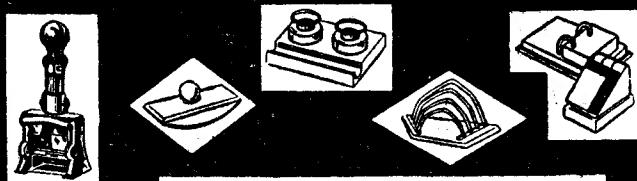
Esse depósito deve ser imediatamente comunicado à Sede da Companhia.

Os títulos da subscrição poderão ser apresentados na Sede da Companhia ou na sua delegação em Lisboa, Rua da Madalena, 182, 3.º E. para aposição do carimbo do pagamento da 2.ª prestação.

As prestações que não forem pagas até o dia 31 de Janeiro, serão acrescidas dos juros de mora de 6 %.

Lousã, 12 de Janeiro de 1948.

A DIRECÇÃO



Tudo PARA O SEU ESCRITÓRIO

Sortido completo dos mais
modernos artigos, tanto nacion-
ais como estrangeiros.

Fornecedores de repartições do Es-
tado, Embaixadas, Bancos e gran-
des Companhias

PAPELARIA PROGRESSO

151, R. DO OURO, 153—LISBOA

GLENIFFER

O MOTOR MARÍTIMO POR EXCELÊNCIA
ENTREGA IMEDIATA

PARA MOTORES DE 80 E 120 HP.

REPRESENTANTE

C. SANTOS, LDA.

AV. DA LIBERDADE, 29, 41 — LISBOA

Delegado, no Norte, da Secção Marítima de C. SANTOS, LDA.
ANTONIO LEITE DE FARIA—R. Ferreira Borges, 20, 1.º—PORTO

ETP

«A Construtora Ideal, L.^{da}»

Convida V. Ex.^a a consultar a sua modelar organização, nas seguin-
tes actividades:

Compra e venda de propriedades, construções, empreitadas, repara-
ções, administrações, aluguer de casas, hipotecas, cobranças, contribui-
ções, etc.

Os serviços não só são extensivos a todo o País, como também às
Ilhas e Colónias.

Escritório: AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4, 1.º

BAR

PARQUE PALACIO HOTEL,
é de todos o mais acolhedor
e confortável, onde as pessoas
de bom gosto podem passar
umas horas agradáveis depois
do seu jantar.

Rua Rodrigues Sampaio, 172

TERRENO

Arrematação

Amanhã, 16, às 15 h., á porta da
Bolsa de Lisboa será posto em pra-
ça, para cima de 10.000 m2 de ter-
reno (talvez 12.000 m2), denominado
«Maratecas», no Livramento, freg. do
Estoril, prox. da estação de S. João,
servindo para construções, etc. Base
de licitação 20.000\$00. Esclarecimen-
tos na Rua da Vitória, 42, 3.º—Lis-
boa.

DESPORTOS

A excursão do Botafogo a Portugal e Espanha

RIO DE JANEIRO, 15.—Concluíram-se as negociações para uma excursão do clube brasileiro Botafogo de Futebol e Regatas, quatro vezes vice-campeão de futebol da capital brasileira, aos campos de Portugal e Espanha, com possibilidades de extensão a França e Itália.

A data da estreia da equipa alvi-negra já foi fixada para o dia 7 de Março próximo contra a do Benfica. No dia 14, os vice-campeões cariocas defrontarão o Sporting, também em Lisboa, e para finalizar os seus compromissos em Portugal, jogarão depois, no Porto, contra o F. C. do Porto.

De Portugal, o Botafogo deverá seguir para Espanha, em cujos relevados disputará dois jogos e, havendo tempo, os futebolistas brasileiros exibirão-se também em França e na Itália.

É esta a terceira vez que os desportistas do Velho Mundo vão ter oportunidade de assistir a exhibições de um clube brasileiro, não se falando da disputa da Taça do Mundo em que o seleccionado brasileiro teve acção das mais meritórias.

A primeira equipa brasileira de futebol que visitou a Europa, foi a do clube Paulistano, do Estado de S. Paulo, que realizou quase duas dezenas de jogos, sendo derrotado uma única vez. Passaram-se muitos anos e somente no princípio de 1947 os desportistas portugueses e espanhóis puderam assistir a novas exhibições dos brasileiros, do Vasco da Gama que, por sinal, ganhou, sem derrotas, o Campeonato de Futebol do Rio de Janeiro, na época passada.

Agora, chegou a vez do Botafogo, o «glorioso», como é chamado, um dos clubes de maior prestígio no futebol do Brasil. Não só no Rio de Janeiro, como em todo o Brasil, os alvi-negros têm numerosos admiradores, o que os credencia como um dos maiores clubes nacionais. Todavia há muito tempo, que esses admiradores não têm o prazer de ver coroados de êxito os esforços dos dirigentes do Botafogo para que o clube ganhe um campeonato. Mas, embora não tenha conseguido alcançar o seu objectivo máximo, o Botafogo nunca desmerece as expectativas dos seus «fans», como provam os quatro títulos consecutivos de vice-campeão, que ostenta neste momento.

A actual equipa do Botafogo conta com o concurso de vários jogadores internacionais, que já formaram na selecção nacional brasileira, em várias oportunidades. Entre eles, destaca-se o avançado Heleno que, no recente campeonato sul-americano de futebol, foi considerado o maior avançado-centro do continente. Outros nomes de grande evidência no cenário futebolístico nacional, como Gerson, actualmente em litígio com o clube, Ávila médio-centro, Juvenal médio esquerdo, Geninho, meia-esquerda, etc. O ponta esquerda português Rogério, que no ano passado foi contratado pelo Botafogo, merece menção especial. O ex-titular da equipa nacional portuguesa não foi muito feliz nas suas exhibições no Brasil. Embora apresentando estilo pessoalíssimo, Rogério não se adaptou muito bem às características dos seus companheiros brasileiros. Nos primeiros jogos teve acções de relevo, merecendo mesmo elogios da imprensa desportiva carioca. Todavia, Rogério não conseguiu firmar-se e andou afastado do quadro principal do Botafogo durante quase todo o campeonato, mas agora voltou aos treinos e tudo indica que acompanhará a embaixada do Botafogo que vai a Portugal.—(A. F. P.).

Apesar destas notícias, concretas, vindas do Brasil, darem como certa a realização de dois deslocações contra o Botafogo nos próximos dias 7 e 14 de Março, em Lisboa, sabemos que nada

está definitivamente arrumado, surgindo várias dificuldades.

Na verdade, os três clubes—Benfica, Sporting e Belenenses—dirigiram-se à Federação pedindo a cedência de aquélas datas para a efectivação dos encontros com o Botafogo, o primeiro, com o clube que estiver à frente da Tabela nessa altura, e o segundo, com um misto. O assunto foi ventilado na reunião de ontem, à noite, tendo-se como condição para a possibilidade da cedência dos referidos domingos o acordo dos adversários destes clubes no sentido de disputarem os seus jogos oficiais em dias de semana. Os deslocações com o Botafogo, a confirmar-se, antecedem o Espanha-Portugal marcado para 21 de Março.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» de Beneficência

O Club dos 100 à Hora realizou, no passado domingo, uma prova de regularidade e turismo, denominada «Rallye» de Beneficência, cuja receita reverteu para as famílias dos naufragos do Norte, tomando parte 19 concorrentes, num percurso de 110 quilómetros, aos arredores de Lisboa, seguido duma prova complementar, cuja classificação foi a seguinte:

Classe A—1.º Joaquim Fonseca Nogueira, 2.º Simon Kundsens Hansen, 3.º António Leitão de Oliveira, 4.º Domingos Sousa Rolão, 5.º Filipe António Vilhegas, 6.º Helder D. B. Pereira, 7.º Domingos Lopes Mega, e 8.º Manuel Tavares Lopes.

Classe B—1.º Hernani Ramazzotti Lobo, 2.º Armando Gaio, 3.º Alberto C. Nunes Carvalho, 4.º José Emídio da Silva Junior e 5.º Adriano Brito de Moraes.

Aos três primeiros classificados de cada classe serão atribuídas taças de prata, e do 4.º ao 8.º da classe A serão conferidas medalhas assim como ao 4.º e 5.º da classe B, visto nesta classe só terem tomado parte 5 concorrentes.

CORRIDAS DE GALGOS

As finais de hoje em Panticas

O Campeonato Nacional de Galgos, que há dias está a ser disputado com entusiasmo em Panticas, termina hoje, com o encontro dos dois

exemplares que ontem ficaram empatados, o que pertencem, respectivamente, aos srs. Rocha Leão, de Lisboa, e Ricardo Gião, de Reguengos.

NAUTICA

Distribuição de prémios

Realiza-se no sábado, às 17 e 30, na Sociedade de Geografia, a distribuição de prémios das provas náuticas ganhas por filiados da Mocidade Portuguesa.

PELOS CLUBES

O boletim do Belenenses

Foi distribuído pelos sócios do Belenenses o Boletim do clube, que apresenta um numero da maior importância para a vida da colectividade. A deslocação do Belenenses a Madrid é tratada com equilíbrio e desenvolvimento, em transcrições da imprensa portuguesa e espanhola algumas delas muito curiosas. O Boletim publica ainda outros assuntos de interesse primordial para a vida do clube.

Assembleia do Oriental

Realiza-se na próxima segunda-feira, às 21 horas, a assembleia geral do Clube Oriental, para discussão do relatório e eleição dos corpos gerentes.

Clube Operário de Futebol

Reune-se na próxima segunda-feira, às 20 e 30, a assembleia geral do Clube Operário de Futebol, para apreciação de contas e eleição de corpos gerentes.

Ateneu Comercial

O Ateneu Comercial de Lisboa promove no dia 22, às 22 horas, a sua «Festa dos Campeões», durante a qual se procederá à distribuição de prémios aos seus atletas vencedores de provas.

Tendo-se espalhado, nos meios desportivos, que esta conhecida colectividade extinguiu a sua secção de Quei em Patins, e, com ela, a sua acção em competições da modalidade, comunicamos a direcção do clube que tais notícias carecem, em absoluto, de fundamento, pois aquela sua secção mantém-se em plena actividade.



EMISSORES RADIO-TELFONICOS

PARA

BARCOS DE PESCA,
REBOCADORES, ETC.

★

FUNCIONAM COMO UM VULGAR TELEFONE

★

PEÇA INFORMAÇÕES À

PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 3-1.º • LISBOA

AVENIDA DOS ALIADOS, 151-2.º • PORTO

Vida musical

Pierre Bernac-Francis Poulenc

A quadra vai propicia para a apresentação de artistas franceses. E estes a quem nos vamos referir agora, são dos que levam ao mais alto grau o bom renome de um país. O Circulo de Cultura Musical os trouxe pela segunda vez a Portugal, e não se tinha apagado da nossa memória a impressão de requinte que nos tinha deixado da primeira vez, como interpretes. Decorridos alguns anos, bastante transformada a face da Europa, a arte que nos traz Pierre Bernac, o cantor, toma um significado mais complexo; isto é, vem transtornar, de alto a baixo, a oposição dos actuais concertos de arte de evasão e arte de concretização. Não há dúvida de que uma interpretação de Pierre Bernac, completada por Francis Poulenc, ao piano, nos transporta a regiões em que não existem bombas atómicas, encruzilhadas perigosas, becos sem saída; e a coisa é tão impositiva que é sentida por ouvintes-artistas que querem a arte também para uma participação directa na vida corrente na acção de criaturas que não são excepções. Mas o momento que vivemos é que é excepcional talvez...

A arte de Pierre Bernac, além de ser musicalmente perfeita, é de qualidade intensamente poética. Aborda no lied e na ópera seicentista todos os géneros de primeira grandeza, em inglês, alemão e francês, e a todos dá o carácter mais próprio, em todos vai até ao fundo do conteúdo, com toda a gama de processos, mas sem empregá-los nunca a sangue frio; e o mesmo se pode dizer de Francis Poulenc.

Achamos naturalíssimo que seja impossível a Pierre Bernac não ligar interpretação a expressão fisionómica e as atitudes. Houve muita gente que não compreendeu e que o tomou á conta de um ridículo. O que é espantoso é que as mesmas pessoas aceitem sem pestanejar situações e expressões bem mais infelizes, inerentes á arte lírica ou, melhor a muitos artistas líricos.

Do que ouvimos a Pierre Bernac, o que achamos mais fraco foi justamente a colecção de Poulenc «Tel jour telle nuit», embora sobre versos de Eluard, um dos maiores poetas da Resistência. Mas bem gostávamos de o tornar a ouvir, mesmo assim, e que deleite sem par, os lieder de Schubert, «Nacht und trauer» e «Der Doppelgänger», as «Cinco melodias populares gregas» de Ravel, e do mesmo autor (extra programa) a «Chanson à Boire» do «D. Quixote à Dulcinée».

O entusiasmo do publico não foi geral, mas pela condição dos que não queriam que Bernac desse o recital por pronto ficamos confortados no nosso sentimento e na nossa gratidão.

FRANCINE BENOIT

PUBLICAÇÕES

«Agressividade das Águas do Abastecimento»

Em separata da «Revista do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores», publicaram os srs. Carlos Candido Coutinho e J. J. Antunes Gonçalves um trabalho, intitulado «Agressividade das Águas do Abastecimento». Trata-se de um estudo sobre alguns métodos de determinação da tendência que têm certas águas potáveis para corroer os materiais das canalizações por onde passam e de alguns meios de corrigir esse inconveniente.

Os autores apresentam o problema com verdadeiro conhecimento de causa e apontam as soluções, baseadas na experiência e num estudo profundo dos vários tipos de água e dos diversos materiais das canalizações.

«Enciclopédia Jurídica»

Juntamente com o fascículo correspondente a Junho de 1947, da «Enciclopédia Jurídica» (Legislação) agora distribuído e que se refere ao volume 10.º saiu também o índice relativo ao volume 9.º.

Após de 34 anos de publicação, a revista famosa da «Procuração» continua, assim, a manter o seu interesse e a sua utilidade para todos os que, por deveres profissionais, trabalham na vida do foro ou precisam de consultar as leis, conhecendo as relações dos textos que se torne necessário consultar sobre uma mesma disposição.

ORDEM DOMINICANA

O padre frei Manuel Suarez Fernandez, mestre geral de toda a Ordem Dominicana, que esteve recentemente em Portugal, deixou á despesa, aos dominicanos portugueses, o seguinte documento:

«Aos dilectísimos padres e irmãos deste nosso vicariato dominicano, em recordação da visita paternal que fizemos nos dias 11 e 12 de Janeiro de 1948, com o ardente desejo e firme intento de, com o auxílio de Deus, restaurar o mais cedo possível esta gloriosa Província. Porto, 12 de Janeiro de 1948.—Frei Manuel Suarez, mestre geral».

Junta da Emigração

Foram nomeados vogais da Junta de Emigração, e como delegados de ministérios e de serviços, os srs. dr. Mário Matias, pelo Interior, comandante Flávio de Oliveira e Sousa, pela Marinha, dr. Xara Brasil Rodrigues, pelos Estrangeiros, engenheiro Sousa Pires, pelas Obras Públicas, engenheiro José Pereira Caldas, pela Economia, dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, pelo Instituto Nacional de Trabalho e inspector Castro e Silva, pela Polícia Internacional.

Farinha Alimentícia S. Bento

ACUCARADA

A saúde de vossos filhos consiste na boa alimentação; se os querem ver fortes e sadios, dêem-lhes farinha de S. BENTO.

FERNANDES & FONSECA, LDA.

Praça da Alegria, 36
Lisboa — Telf. 2 1940

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL - Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Representações para o Norte

de firma importadora ou construtora de maquinismos, deseja engenheiro mecânico, dando as melhores referências.

Rua de D. João IV, 556. Porto

A dificuldade de transporte no concelho de Almada

ALMADA, 14 — Em vista do desenvolvimento que ultimamente está a ter a população desta vila, pedem-nos que lembremos a empresa concessionária que aumente o número de carreiras entre Cacilhas e Almada, pois o horário vigora há muito tempo, quando a empresa estava nas mãos de outras pessoas e a população da sede do concelho era menor.

Nem sempre os moradores da vila conseguem lugar nas camionetas das carreiras destinadas à Costa de Caparica e, quando o obtêm, terão de pagar mais caro o respectivo bilhete de passagem, como tem sucedido até aqui, pois lhes é cobrado o bilhete com destino ao Pragal, povoação que fica no caminho para Caparica, adiante de Almada. O mesmo sucede quando é tomado o carro em Almada com destino a Cacilhas.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 14 — O sr. Eduardo Correia Lopes, industrial em Lisboa, construiu aqui um magnífico palacete, de onde se desfrutam os mais surpreendentes panoramas da Murtosa e da sua ria. A inauguração da residência fez-se com grande luzimento, durante uma cerimónia presidida pelo sr. arcebispo-bispo de Aveiro, que benzeu a casa e celebrou missa. Seguiu-se um almoço, a que assistiram, também, o presidente da Câmara e outras entidades.

—Tomou posse a nova direcção do Sport Marítimo Murtosense, eleita na última assembleia geral, que é constituída pelos srs. Elísio de Pinho Sapata, João Maria Soares e António Maria Rendeiro.



D. Isabel Maria dos Santos Gomes

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Rosa Gomes, de Amorim e seu marido Carlos de Sousa Amorim (ausente), Augusto Rodrigues Gomes e sua esposa Perpétua Fernandes Gomes (ausentes), José Rodrigues Gomes e sua esposa Laura Leitão Gomes (ausentes), Maria Hermínia Gomes Martins de Mesquita, João Maria Gomes de Amorim, Genoveva Augusta Leitão Gomes (ausentes), Maria Luísa Leitão Gomes (ausente) e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Ser, vido chamar a sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 e 30, da Igreja de N. S. de Fátima, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO



Maria Alice Ramos de Miranda

FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 16, pelas 11 horas, da Rua Passos Manuel, 83, r/c., D.º, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

Agência
FERREIRA DOS SANTOS



Intoxicado com carapaus

PORTO, 15.—Por ter comido carapaus em mau estado, recolheu a sala de observações do Hospital da Misericórdia o pulidor de moveis Valdemar Antonio Alves Gonçalves, de 24 anos, casado.

Desastre

Com graves ferimentos na cabeça, recolheu ao Hospital da Misericórdia, o jornalista Casimiro Pinto Faria, de Gondomar, onde caiu de uma bicicleta.

Movimento marítimo

No porto de Leixões entrou esta manhã com carga diversa o vapor francês «Thysse».

Homenagem a um funcionário do Governo Civil

Atinge amanhã o limite de idade o sr. Joaquim José dos Mártires, primeiro oficial do Governo Civil de Lisboa, onde presta serviço há mais de 35 anos, sempre muito estimado por todos os governadores civis, e pelo pessoal daquele organismo e publico, que por isso lhe prestará uma homenagem.

A situação em França

(Continuação da 1.ª pág.)

riamente a situação económica, financeira e alimentar. Por sua vez o general só pode aspirar à conquista do Poder desde que o Governo falhe na sua tentativa.

Acentua, porém, que o optimismo, um pouco macabro, daquele que contem com o malogro da experiência Schuman parece cada vez menos fundamentado. Esse malogro equivaleria, de facto, a uma catástrofe nacional. Na corrida de que falamos o Governo está em melhor posição do que o general, por se encontrar sem condições de fazer «gaullismo sem De Gaulle». E' por isso, de resto, que os partidários do general começam já a acusá-lo violentamente. O Governo conseguiu, assim, arrancar ao R. P. F. as duas melhores cartas do seu jogo: o anti-comunismo, no plano interno, e a amizade com os Estados Unidos, no plano externo.

Revisionismo sem De Gaulle

Levando o mais longe possível esta

táctica que até agora lhe tem dado excelentes resultados, o Governo Schuman trabalha para esvaziar o programa político do R. P. F. do seu conteúdo próprio. De tal maneira que os seus partidários começam a desenharem uma campanha vigorosa no sentido de se conseguir o mais rapidamente possível, a realização do objectivo principal que serviu para justificar a formação daquele agrupamento, isto é: a revisão constitucional.

Os jornais afectos ao general não se cansam de denunciar este perigo verificando, com uma inquietação compreensível, que a «ideia de uma revisão da Constituição» começa a fazer o seu caminho no espirito de muitos deputados da maioria governamental.

Essa ideia—afirmam os mesmos jornais—seduz sobretudo os neo-revisionistas porque estes vêem nela uma oportunidade para cortar as vasas ao general e para, ao mesmo tempo, adiar a dissolução da Assembleia Nacional. Se o Governo conseguisse realizar também este objectivo—mesmo sob a forma de uma revisão de via reduzida—é caso para perguntar o que ficava do programa e dos meios de acção do general De Gaulle e do seu partido.

Por outro lado, o optimismo com que inicialmente os membros do R. P. F. encaravam o futuro deste agrupamento tende a desvanecer-se. O general e os seus amigos contam, como vimos, com o malogro da experiência Schuman. Mas nada permite concluir—e são eles os primeiros a reconhecer—lo agora—que esse malogro teria como consequência a sua subida «automatica» ao poder. E' essa, de resto, a causa principal da inquietação visível que domina, neste momento, os chefes do movimento que De Gaulle acaudilha.

ATTICUS

VIDA ARTISTICA

Exposição de fotografias

Inaugura-se amanhã, ás 15 horas, no Palácio da Independência, uma exposição de fotografias da Mocidade Portuguesa.

Assembleia da S. N. B. A.

Reune-se depois de amanhã, ás 21 horas, a assembleia geral para discutir e votar o relatório e contas da gerência e parecer do conselho fiscal. Não havendo presenças bastantes, a assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer numero.

Revista de Portugal

Saiu hoje, com a rigorosa pontualidade de sempre, o n.º 61, 1.º do Volume XIII, desta revista especialmente consagrada ao estudo da Língua Portuguesa. Publica doze opiniões sobre o recente Vocabulário e colaboração de ilustres Professores e Filólogos.

Edições da Renascença Gráfica

Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo 10\$00
O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares... 8\$00
Album de Caricaturas, por Francisco Valença... 10\$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mário)... 20\$00

Rua da Rosa, 57, 2.º

LEIAM

fixe Sempre

Pensão Peninsular Portimão

Vitorino da Fonseca Dias comunica aos seus amigos e clientes que, a partir de 1 de Janeiro de 1948, retoma a direcção deste seu estabelecimento, onde espera voltar a receber as suas estimadas ordens.
Portimão, 31 de Dezembro de 1947.

CONTRA A ROUQUIDÃO BELOMENTHOL

A' venda nas farmácias
Depósito:
FARMÁCIA AMERICANA
1 - Calçada de Sant'Ana - 3



AVISO

«Filmes Portugueses César de Sá»

comunica que o «CONCURSO ANSCO» PARA A MELHOR FOTOGRAFIA A PRETO E BRANCO, cujo prazo já terminou, fica prorrogado para

31 de Julho de 1948

Esta determinação foi tomada em virtude dos inúmeros pedidos feitos nesse sentido e por se ter verificado que a época previamente marcada não permitia aos amadores trabalho de valia.

Demais, «Filmes Portugueses César de Sá» estudam uma modificação nas bases do concurso, de molde a SEREM MELHORADOS OS PRÉMIOS.

Alheiras de Chaves

Recebidas directamente e vinhos de Bucoelas «de cima da borra» só no SOLAR DOS VINHOS, no Parque Mayer.

Salvaterra de Magos



Soledade Maria Miguel

FALECEU

Vitorino Miguel, Maria Rosa, Manuel Miguel esposa e filhos, João Miguel, esposa e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida filha, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu corpo se encontra depositado na sala especial do Hospital de S. José, onde sairá amanhã, pelas 11 h., o funeral para o cemitério de Salvaterra de Magos.

AGENCIA ALMEIDA

AUTOMOVEIS

PACKARD e PEUGEOT

JOSÉ SOARES BERNARDINO, ex-mecânico da casa Orey & Antunes e actual Sócio gerente técnico da **BUENOS AYRES GARAGEM**, informa que, não obstante o desagrado da concorrência, continua reparando automóveis Peugeot e Packard a contento de todos os seus antigos e NOVOS clientes

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Análises clínicas

GUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O
SABONETE TAIPAS

DIÁRIO DE LISBOA

O português que se fala

nos países americanos

(Continuação da pag. central)

e adopção da língua inglesa. Mas caracterizando-se o povo americano pela homogeneidade de ideias na heterogeneidade liberal de costumes e línguas, se bem que seja uma nação de língua inglesa, consente a manutenção pública das línguas aos colonos, como é prova o haverem lá jornais de grande tiragem publicados em línguas estrangeiras. E todos os colonos se esforçam por manter o *culto* das respectivas línguas. E' esse *culto* que devemos prestar ao idioma português na América.

E observa:
—Não apenas no aspecto comercial interessa a expansão e o prestígio da nossa Língua nos Estados Unidos. Ela deve entrar com segurança e com eficiência nas escolas e universidades americanas.

Uma pergunta nos ocorre agora:
—As diferenças entre a Língua em Portugal e no Brasil?

—Quem as estuda a fundo nota este misto produtor das duas modalidades idiomáticas—língua portuguesa acrescida de tipismos e aficanismos.

E explica:
—Dada a resistência e a força idiomática do nosso idioma, ele se transplantou ao Brasil e lá ficou forte, cada vez mais rico de vozes, a servir uma civilização honrosa para o Brasil e Portugal que o descobriu e lhe ensinou a falar em expressão, a qual, já de si veículo de admirável cultura e literatura, continua a ser o veículo de outra digna dela—a literatura brasileira.

—Um dos maiores milagres de Portugal no Brasil, foi realizado pela Língua que une essa formidável extensão de oito milhões e meio de quilómetros quadrados que é o Brasil.

E declara:
—As modalidades polifónicas e expressivas do Brasil têm por regente dessa orquestração o verbo de Portugal. Sem ele, o Brasil era a divisão, não era o que é—uno e forte.

—Quanto à nossa presença na América do Sul?

—Dir-lhe-ei:
—Enquanto alguns politiquentos brasileiros se ocupam em *alcunhar* o idioma, outros ingénuos vão atrolando pseudo-diferenças semânticas e de outra natureza. Não repetei o que expus sobre o assunto no meu recente *Glossário*. Mas não resisto a convidar a uma gargalhada os portugueses e os brasileiros sérios que leiam certos artigos que por lá se publicam sobre o falar português e brasileiro. Vê aqui esta lista? Esão coisas como esta:

«Português: Brasileiro:
barco navio
fadista malandro
fanico desmaio».

E com um sorriso repleto de ironia:
—Não precisamos de comentar!...

—Como corrigir semelhantes errados caminhos?

O dr. Botelho do Amaral responde com firmeza:
—O que precisamos é disto: mandar ao Brasil e para o Brasil investigadores, estudiosos,

professores, escritores, jornalistas, apóstolos da verdade portuguesa.

«A melhor presença espiritual da nossa pátria na pátria brasileira, será a que se realize pelo contacto dos intelectuais dos dois países, pela visita recíproca, pela ida e permanência de portugueses e pela vinda e convivência de brasileiros».

E filosoficamente:
—O que se desconhece não se ama. Seria proveitoso que os intelectuais portugueses competentes fossem ao Brasil expor verdades sobre a perenidade do idioma português nessa formosa flor da civilização que é o Brasil. Assim dariam o seu indispensável contributo á intercultural linguística.

E nota:
—Devo acentuar que os brasileiros escusam de sentir pruridos de revolta contra a esmagadora verdade do espírito português em sua terra.

Recordando, o nosso entrevistado conta agora:

—Uma vez o coração ditou-me esta frase que escrevi ao meu saudoso amigo Afrânio Peixoto:

—O Brasil é a melhor certeza da grandiosidade da Língua aqui nascida neste recanto do Mundo, do pequeno Portugal. O idioma fez-se tão grande que para espraia a sua imensidade de precisão de rolar por sobre o Brasil, como aquele rio que, nascido em rude e solitária serra, vai procurar um mar onde a força e o volume adquiridos se espalhem á vontade.

E compara:
—O oceano da Língua é o Brasil. A nascente, o riacho, o rio do idioma situam-se em Portugal. Que mal faz ao oceano da Língua (que é o Brasil) que as nossas caravelas de hoje, os nossos livros, e as nossas bandeiras, a maneira do espírito português, e os nossos mareantes, isto é, os homens da cultura lus, teimem em rumar, «segundo... caminho por este mar de longo, como se diz na carta de Pero Vaz?»

—Rumo, pois, ao Brasil, não para o descobrir, porque essa tarefa está feita. Mas rumo ao Brasil, para que ele nos descubra e nos ame.

E com verdadeiro espírito:
—Quem servir de alcoviteiro nos amores lusobrasileiros praticará (desculpe o paradoxo...) uma bonita acção. A Língua portuguesa não merece a indiferença das pessoas com responsabilidades culturais, e muitas dessas nada fazem, nem deixam fazer.

—No entanto—observamos—continua a trabalhar a bem da Língua. E quase atrai com livros e artigos como quem bebe um copo de água...

O dr. Vasco Botelho do Amaral retorque-me:
—Não se admire da aparente facilidade com que procuro catequizar muitos portugueses que, por educação e por gosto, preferem a letra bárbara ou barbarizante á palavra lusitana. E' com sacrifícios de vária espécie, em que já tenho posto em perigo a própria saúde, que me dedico de alma e coração aos problemas da Língua.

E a terminar:
—Só lamento que para tão longo amor seja tão curta a vida.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PRESO EM FLAGRANTE—Deu entrada nos calabouços do Tórel, um indivíduo de nome António Rodrigues, que, conforme notícia, foi preso em flagrante, quando no mercado de Oeiras tentava arrombar alguns dos seus estabelecimentos. A caminho da cadeia da qual foi levado, o preso tentou fugir, pelo que o captor disparou três tiros, ferindo-o numa perna. Conduzido ao hospital de S. José, sob prisão, o criminoso recebeu agora ao Tórel.

ENTRE MULHERES—Queixou-se á P. S. P., Luísa Martins Pimenta, Rua do Cardal a S. José, 40-1.º, contra duas mulheres, cuja identidade e moradas indicou, a quem acusa de lhe terem furtado um anel e uma aliança de ouro.

DESASTRES

CRANÇA SINISTRADA—No Dafundo, foi colhida por uma camioneta uma pequenita de três anos, cuja identidade se ignora, que ficou com o braço esmagado. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

BRINDES E CALENDÁRIOS

Da Tipografia Caldense, de José da Silva Dias, das Caldas da Rainha, recebemos alguns calendários de parede dos que publicou este ano, com belas ilustrações de Emérico Nunes.

PARA UMA ALICE

Um sócio da Voz do Operário comunicou áquela colectividade que deseja prestar auxílio a uma menina que nasce no dia 17 e a quem seja dado o nome de Alice.

REUNIÕES

Reune-se no dia 24, ás 21 horas, a assembleia geral do Centro Cultural Português, para apreciação do relatório e eleição dos novos corpos directivos.

CONTRA O FRIO E HUMIDADE

USE DIARIAMENTE

Electerme CABUL

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.):—A depressão localizada a ocidente das Ilhas Britânicas deslocou-se para Sueste e encontra-se sobre a Grã-Bretanha. A depressão localizada no Canal de Inglaterra deslocou-se para Leste. Assinalam-se duas novas depressões, uma a Nrdeste dos Açores e outra a Sudoeste deste arquipélago. O núcleo de altas pressões que se encontrava centrado sobre a Península continua a enfraquecer e a deslocar-se para Sudoeste, estando centrado a Sueste dos Açores. O núcleo de altas pressões assinalado a Oeste-Noroeste dos Açores desloca-se lentamente para Sueste e encontra-se a Oeste deste arquipélago.

Nos Açores o céu está nublado e coberto, com chuviscos em S. Miguel e o vento é nordeste fraco no grupo oriental; nordeste fraco e muito fresco no grupo central; e nordeste moderado no grupo ocidental. Na Madeira, o céu está limpo. No continente, o céu está coberto nas regiões Norte e central, e limpo na região Sul; e o vento é su-sudoeste fraco na região Norte, e nordeste fraco na região central e há calma na região Sul.

TEMPO PROVÁVEL ATE' AMANHÃ A TARDE:—Céu nublado, diminuindo de nebulosidade nas regiões Norte e central e com algumas nuvens na região Sul. Vento nor-noroeste fresco rondando para nor-nordeste moderado na região Norte; norte moderado rondando para nordeste moderado na região central; e norte bonançoso rondando para nordeste fraco na região Sul. Aguacenos nas regiões Norte e central. Visibilidade boa, diminuindo durante os aguaceros. Ondulação na costa: noroeste moderada na zona Norte; norte moderada na zona central; com ondulação na zona Sul.

Temperaturas extremas, registadas, hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 14,5; mínima, 9,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14,1; mínima, 6,6.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 35, Que quer ouvir?; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Música de salão; 20 e 30, Zarzuela; 21, Noticiário; 21 e 15, Valsas; 21 e 30, Duas gerações (diálogo); 21 e 45, Música sinfónica; 22 e 30, Cartas para toda a gente; 22 e 45, Música sinfónica; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, Encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Dança; 20, Canções; 20 e 15, Orquestras; 20 e 30, Música portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, «Eiça Franca»; 21 e 30, Canções; 22 e 45, Danças; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, fecho.

PENINSULA—A's 18, Música portuguesa; 18 e 15, Vozes femininas; 18 e 30, Orquestras; 19, Música diversa; 19 e 30, fecho. A's 21, Música portuguesa; 21 e 30, Vozes do Brasil; 21 e 45, Solos; 22, Danças; 22 e 30, Artistas; 22 e 45, Tangos; 23, Música ligeira; 0, fecho.

RENAASCENÇA—A's 19 e 35, Concerto pela orquestra privativa; 20, Crónica literária; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, Música portuguesa; 21, Programa Renascença; 21 e 30, Quarto de Hora Vicentino, com muma palestra do dr. Luís Chaves; 21 e 45, Rádio Panorama; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, O que os discos querem dizer; 23, Opera para todos; 23 e 30, Música portuguesa; 0, Encerramento.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«Rebeca» e «Ceia dos Cardeais».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Viúvo Linda».

VARIETADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alfadinha da Gema».

COLISEU—A's 21 e 30—Concerto da Orquestra Colonne.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Leão da Estrela».

TIVOLI—«Que o Céu a Estende».

EDEN—«A Canção de Scheherazade».

TRINDADE—«Serenata Espanhola».

POLITEAMA—«Simbad, o Marinheiro».

GINASIO—«As Aventuras de Casanova».

CAPITOLIO—«Abbott e Costello, Fantasmas».

ODEON e PALACIO—«A Beira do Abismo».

OLIMPIA—«O Crime da Rua dos Bordadores».

REX—«Cartas de Amor».

TERRASSE—«O Filho do Dragão».

LYS—«Os Campeões do Riso».

PROMOTORA—«Três Raparigas Endiabradas».

BELEM JARDIM—«Os Amores de Suzana».

JARDIM CINEMA—«Indiscrição».

R. AMADORIA—«Chopin Imortal».

FARMACIAS DE SERVICO

TURNIO I—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Te. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da República, 58-C-D (Tel. 71661); Império, Ltd., Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd., Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Mar-luz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Azeiteiro (do), Rua da Actriz Virginia,

24 (Tel. 70820); Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente, 50 (Tel. 47838); Sal-lutar, Rua do Conde Redondo, 9-A (Tel. 43314); Juiz de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Lináida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60965); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poais, 32 (Tel. 21031); S. A. E. Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Gomes, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Teixeira Lopes, Ltd., Rua Azeite, 154 (Tel. 24816).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	908\$	907\$	909\$
Consolidado 3 % T. 10	930\$	930\$	930\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.002\$	1.002\$	1.003\$
Centenários 4 %	2.217\$	2.216\$	2.218\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	950\$	960\$
Externas 1.ª série	—	1.710\$	—
Externas 3.ª série	—	1.900\$	—
Externas 3.ª série	—	1.710\$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	271\$	—
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	—	3.500\$
Lisboa e Açores por...	—	1.075\$	1.080\$
Ultramarino cp. T. p.	718\$	718\$	719\$
Portugal port. T. p.	—	1.400\$	1.405\$
Fidelidade ...	—	50.90\$	—
Mundial ...	—	1.250\$	1.320\$
Sagres ...	—	1.300\$	1.450\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	160\$	165\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	150\$	155\$
Cimentos Tejo ...	—	380\$	390\$
Cimentos Leiria T. p.	—	375\$	410\$
Crédito Predial port.	—	18\$	19\$
Gás e Electricidade cup	198\$	197\$	198\$
Alto Alentejo cupão	—	226\$	235\$
Industrial Aliança ...	286\$	286\$	287\$
Portugal e Colónias ...	306\$	306\$	307\$
Nac. de Navegação T.p.	1.280\$	1.280\$	1.281\$
Colonial de Navegação	—	1.300\$	1.320\$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	925\$	—
Portuguesa Tabacos cup	405\$	403\$	—
Tabacos Portugal cupão	508\$	492\$	505\$
União Eléctrica Port.	—	—	450\$
Cassequei ...	973\$	972\$	974\$
Agrícola das Neves ...	1.220\$	1.210\$	1.220\$
Agrícola Colonial ...	710\$	710\$	711\$
Açúcar de Angola ...	2.570\$	2.568\$	2.572\$
Buzi ...	—	195\$	197\$
Ilha do Príncipe ...	—	1.046\$	1.050\$
Zambézia I de 25 ...	123\$	123\$	124\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	512\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	102\$	—
União Eléctrica 4 1/2 ...	102\$	101\$	102\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS
DE CREDITO R. do Ouro, 109 — R. da
Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi



IMPERIUM FABRICA DE GABARDINES

GRANDE ALFAIATARIA

A gabardine IMPERIUM é incontestavelmente a melhor da actualidade.

Mais distinta e elegante em lindas cores inalteráveis.

Tem toda a vantagem em comprar ao próprio fabricante.

Comprará melhor e mais barato.

Os nossos fatos impõem-se pelo bom gosto dos seus padrões, pela requintada elegância do seu corte e segurança da confecção.

Também vendemos fazenda a metro.

ARMAZENS IMPERIUM

RUA DE SANTA JUSTA, N.º 93, 2.º

TELEFONE 2 5827

NOTA: Tanto as fazendas como os forros das nossas confecções, são previamente molhados.

O rei Carol A situação em diversos países

fala da abdicação de seu filho e do futuro da Roménia

que vão ser beneficiados pelo plano Marshall

(Continuação da 1.ª pag.)

MADRID, 15.—Os jornais espanhóis publicam a declaração que o marechal de campo Ernesto Urdarian comunicou à agência Efe em nome do rei Carol, da Roménia, o qual diz que depõe a abdicação de seu filho e afirma estar convencido de que o governo, dominado pelos comunistas de Bucareste, lhe impôs que assinasse. Depois de lida a declaração do rei Carol, Urdarian disse que tinha sido autorizado pelo monarca a declarar que «estava muito satisfeito por saber que seu filho Miguel, tinha encontrado a pessoa a quem ama e que como pai aprova o casamento». Na referida declaração diz-se, entre outras coisas: «A substituição da Monarquia romena pela República popular de tipo soviético, marca mais um passo para o comunismo na Europa. O lamentável incidente do julgamento de Maniu e a sua condenação, contra todos os princípios de justiça, permite-me compreender que o processo da eliminação dos elementos democráticos na Roménia, continua por diante e que o país vai para a catástrofe.

A declaração do rei Carol acrescenta que seu filho Miguel foi obrigado a abdicar pela força e diz: «durante estes dias de angústia estive muito preocupado por meu filho e agora estou muito satisfeito por se encontrar a salvo. E termina: «Ponho todas as minhas esperanças naqueles que estão a lutar pela liberdade dos romenos».

Ao terminar a leitura, Urdarian respondeu à pergunta acerca de quem é o actual rei da Roménia, uma vez que há dois no exílio, com a seguinte frase: «Quando um dia se é rei, nunca se perde o título».—(Efe).

A senhora Roosevelt preconiza um entendimento com a Rússia

WASHINGTON, 15.—A senhora Franklin Roosevelt declarou numa reunião do Clube Nacional Feminino de Imprensa que os Estados Unidos podem viver pacificamente com a Rússia, se esta reconhecer que a América do Norte é «mais poderosa sob todos os pontos de vista». Criticou como sendo levianas as declarações de que a Organização das Nações Unidas não pode triunfar e que a América do Norte deve «aniquilar a Rússia». A senhora Roosevelt declarou: «É muito difícil aniquilar um povo de 200 milhões. Estas afirmações são extraordinariamente perigosas».

Interrogada sobre se havia qualquer probabilidade de se conseguir uma melhor cooperação com a Rússia, a senhora Roosevelt respondeu: «Trata-se dum trabalho vagaroso, mas podemos conseguir o nosso objectivo. Pessoalmente, gosto dos russos, mas reconheço perfeitamente que não podemos deixá-los à vontade. Os russos atacam todos os pontos vulneráveis. Só respeitamos a força».—(R.).

20 mortos e 55 feridos

num choque de comboios

QUEBEC, 15.—Morreram, pelo menos, 9 pessoas e ficaram feridas 55 em consequência de dois comboios de passageiros terem chocado, ontem, próximo de Parent. Segundo informações particulares, o número de mortos eleva-se a 20. Depois de 14 horas de trabalhos de salvamento, num frio intenso e sob a neve, ainda não tinham sido retirados dos destroços todos os cadáveres. Entre os feridos apenas três são de gravidade. A direcção do caminho de ferro iniciou um inquérito, nada tendo, porém, revelado até agora sobre a causa do acidente.—(R.).

libro da sua balança de pagamentos não serão resolvidas inteiramente durante o tempo do plano Marshall. Julga-se que o «deficit» no último ano do programa se elevará ainda a cerca de 60 % do de 1949 e o «deficit» para com o hemisfério ocidental será de 88 % do mesmo período. Uma redução nas importações, bem como um aumento das exportações, deve ser necessária para conseguir equilibrar a balança internacional da Irlanda, depois de terminado o programa de restabelecimento.

Suíça: Nenhum problema económico ou político ameaça a estabilidade do Governo suíço, e o nível de vida do país é um dos mais elevados da Europa. Desde que a Suíça está já a produzir virtualmente com toda a sua capacidade, a sua principal contribuição para o restabelecimento continental deve ser a de alargar os créditos a outros países.

Islandia: A inflação que obrigou a Islandia a vender as suas exportações de peixe a um preço bastante acima do dos mercados mundiais, tem de descer e a Islandia deve desviar maior número de importações das zonas americanas para a Europa.

Bélgica e Luxemburgo: Os técnicos americanos creem que o alvo a conseguir nos anos de 1948 a 1951, em lingotes de ferro, aço em bruto e aço manufacturado, estabelecido na Conferência de Paris para a Bélgica, deve ultrapassar o da média de 1929 no fim do período do plano Marshall. Cre-se, todavia, que esse alvo da Conferência de Paris não será inteiramente conseguido. Não é provável que a Bélgica possa empregar inteiramente a sua actual capacidade até 1949 e depois disso mesmo a produção só poderá subir à medida que o novo equipamento entrar em acção.

A mesma conclusão se aplica ao Luxemburgo.

Dinamarca: Os pedidos de importação dinamarqueses no que respeita a combustível e matérias-primas, em alguns casos, parecem demasiado elevados no que respeita às prováveis médias da futura produção industrial. Os técnicos americanos têm também uma visão menos optimista no que respeita às perspectivas da produção de oleos na Dinamarca do que aquela que tem o Governo dinamarquês.

Holanda: O restabelecimento até agora tem sido impressionante, mas no caso de o Governo holandês não conseguir satisfazer as necessidades imediatas ou realizar progresso para equilibrar a balança de pagamentos com os países estrangeiros, parece inevitável uma intensificação da fiscalização governamental sobre a economia doméstica e o abandono da possibilidade de um regresso ao sistema que dava grandes possibilidades à livre iniciativa, o que «sem dúvida viria a resultar numa crescente tensão política».

Portugal: Portugal saiu da guerra—em que manteve aliás a posição de neutro—com a moeda estável e o orçamento equilibrado.

O texto acrescenta que se verifica a mesma estabilidade no Governo de Portugal, solidamente assente no poder desde 1926. A posição financeira de Portugal pareceu tão favorável segundo o relatório do Departamento de Estado que se julgou que Portugal podia não só pagar todos os produtos recebidos do hemisfério ocidental, mas podia igualmente alargar os seus créditos a outros países dentre as 11 nações abrangidas pelo plano e que precisam créditos. Espera-se que esses empréstimos sejam empregados para o aumento das exportações de Portugal em volfrâmio, cortiça, frutos secos, madeira, resina, cobre, pirites e conservas de peixe.

O documento do Departamento de Estado afirma a seguir que as dificuldades que Portugal encontra para descobrir mercados para as suas exportações não assumiram gravidade de natureza a comprometer a estabilidade do Governo português. E por meio do aumento das suas exportações tradicionais para os

países europeus, declara por último o referido documento, que Portugal estará em condições de debelar eficazmente o desequilíbrio que a guerra provocou na sua estrutura económica.

O relatório critica a estimativa portuguesa apresentada em Paris sobre a sua produção anual de cereais, avaliada em 510.000 toneladas. «Este numero pode ser aumentado substancialmente e reduzidas correspondentemente as necessidades de importação».

A despeito da relativa prosperidade de Portugal, o relatório diz que «os rendimentos reais do povo português continuam a ser dos mais baixos da Europa».

Numa revista geral das condições políticas entre as nações que procuram o auxílio do plano Marshall, o Departamento de Estado observa que, embora a maioria delas seja socialista, «creem firmemente nos processos democráticos e nas liberdades fundamentais de expressão, de pensamento, de imprensa, de reunião e de cultos e nos direitos e dignidade do indivíduo». Por isso se encontram entre os mais fortes bastiões da Europa contra o comunismo», acrescenta o relatório.—(R.).

A América pretende fiscalizar a política inglesa—escreve o «Daily Express»

LONDRES, 15.—O «Daily Express» apresenta hoje um grande título sobre as propostas financeiras do secretário da Tesouraria americano, John Snyder, a respeito do auxílio de Marshall. O título, em parangonas, é este: «A América

Prevê-se a desvalorização simultânea da libra e do franco

PARIS, 15.—Uma vez assegurada a eleição da mesa da Assembleia Nacional, a sessão que começa hoje às 15 horas, no Palácio Bourbon, sob a presidência de Edouard Herriot, constituirá, de facto, uma verdadeira reabertura parlamentar. No discurso que vai pronunciar, Herriot fará, sem dúvida, um apelo à serenidade e à concórdia, únicas atitudes susceptíveis de dar às deliberações do Parlamento a dignidade necessária.

Abri-á a seguir um curto debate sobre a ordem do dia e a Assembleia, desejosa de prolongar as curtas férias do fim do ano, adiará os seus trabalhos para 22 ou mesmo 27 deste mês.

Os observadores e os editorialistas esforçam-se, esta manhã, por tirar a conclusão dos acontecimentos destes últimos dias. A rápida reforma da Constituição bastaria, dizem uns, para evitar a repetição dos recentes incidentes e para garantir o livre funcionamento das instituições parlamentares. Outros vão mais longe e reclamam a próxima dissolução de um Parlamento «ingovernável e impotente». Duas novas propostas neste sentido foram enviadas ontem para a mesa da Assembleia e se a iniciativa neste domínio parece partir da maior parte dos casos das bancadas da direita e da extrema direita, afirma-se que o grupo comunista, se tem repugnância em assumir a responsabilidade eventual de «um alagamento», estaria disposto no entanto a associar os seus 184 votos aos 100 ou 120 sufrágios dos partidários de uma vacatura do poder legislativo.

Por outro lado, a próxima partida para Londres de René Mayer continua a ser alvo de muitos comentários. Alguns observadores chegam mesmo a anunciar que o ministro das Finanças vai dar os últimos retoques, com os seus colegas britânicos, à preparação da desvalorização simultânea da libra esterlina e do franco, que estaria iminente.—(A. F. P.).

deseja o poder de controlar o esterlino».

O jornal pede uma política que «recuse, com os agradecimentos, as novas ofertas de auxílio em dólar», e resume as propostas de Snyder como significando «a vontade americana de inspecionar a política financeira deste país, a sua política tributária, a sua política cambial e consequentemente a sua política comercial. Isto seria, é claro, uma invasão sem precedente nos direitos soberanos da Grã-Bretanha».—(R.).

Ou auxílio à Europa, ou agressão totalitária — declara Royall

WASHINGTON, 15.—O secretário da Guerra, Kenneth Royall, declarou que não vê outra alternativa senão a de aumentar a importância das forças armadas americanas se o programa de auxílio à Europa não for posto em vigor. Falando perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, Royall afirmou que se não for prestado auxílio económico à Europa «se pode contar com a agressão, pelo menos no campo político, pelas nações totalitárias, que têm ideias diametralmente opostas às da livre democracia».

Para o secretário da Guerra, é, aliás, a Alemanha que tem maior necessidade de auxílio porque, em sua opinião, aquele país encontra-se no ponto de incidência das duas ideologias contrárias do após-guerra. Além disso, acrescentou Royall, a indústria alemã, no estado em que actualmente se encontra, é um peso morto que deve arrastar toda a Europa.—(A. F. P.).

Douglas depõe também perante o Comissão dos Negócios Estrangeiros

WASHINGTON, 15.—O embaixador norte-americano, em Londres, Lewis Douglas, foi hoje ouvido pela Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes. Douglas declarou que, em sua opinião, «o comunismo não pode ter nenhuma influência na Grã-Bretanha, mas que, no entanto, os Estados Unidos devem prestar auxílio a países auxílios suficientes e querem evitar um conjunto de consequências susceptíveis de ter, para eles, repercussões desfavoráveis em muitas regiões do Mundo».

Aquele embaixador manifestou igualmente a opinião de que a entrada em execução do programa de restauração europeia não tornaria necessário que fosse novamente posta em vigor a fiscalização dos preços e o racionamento nos Estados Unidos. Douglas disse, além disso, que em sua opinião, as 16 nações europeias que tomam parte no programa de restauração económica poderiam beneficiar durante um período de 15 meses, a começar em 1 de Abril, de créditos no valor total de 8.430 milhões de dólares.—(A. F. P.).

Malogrou-se o projecto de nova conferência das 16 nações beneficiárias

LONDRES, 15.—O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico declarou hoje que não se trata de reunir nova conferência de Paris de representantes das 16 nações para voltar a discutir o plano Marshall de auxílio à Europa, numa ocasião em que essa conferência podia provocar dificuldades ao Governo dos Estados Unidos.

O informador comentava a declaração feita ontem, à noite, em Washington pelo subsecretário dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Robert Lovett, de que uma nova Conferência de Paris antes do fim do debate no Congresso norte-americano seria inoportuna. Assim, não se espera que os governos francês e britânico convidem os governos dos outros 14 países a enviar representantes para uma conferência num futuro próximo.—(R.).

TUDO PARA LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Tels. 29627